

RELATÓRIO DE GESTÃO



PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO DE 2024

Mensagem do Presidente

No mandato autárquico 2021/2025 este executivo municipal assumiu perante todos os munícipes que iria trabalhar para servir cada vez melhor o Concelho de Sousel.

Em cada momento esta certeza foi materializada pela implementação da estratégia de desenvolvimento defendida, tendo sempre como meta melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população.

É com enorme prazer que apresento o Relatório de Gestão do Ano 2024, documento que reflete o trabalho árduo, a dedicação e o compromisso assumido em servir a população com eficiência e proximidade.

No decorrer do ciclo de gestão enfrentaram-se enormes desafios, mas também importantes conquistas. Neste sentido, foram desenvolvidos projetos estruturantes, que progressivamente vão sendo implementados.

Cada vez mais os municípios devem basear a sua gestão no equilíbrio orçamental, na equidade intergeracional, no crescimento e desenvolvimento ambientalmente sustentável, no fortalecimento da economia local, na melhoria dos serviços prestados e na proximidade aos cidadãos.

Foi com base nestas premissas, que em 2024 foram desenvolvidos inúmeros projetos municipais, cujo impacto vai seguramente refletir-se em gerações futuras.

Podemos começar pela expansão do projeto de recolha de biorresíduos a mais freguesias do concelho. Este projeto permite gerir de forma sustentável os biorresíduos, retirando este “peso” à recolha indiferenciada e simultaneamente contribuindo para a gestão mais eficaz dos resíduos produzidos bem como, para um concelho amigo do ambiente e das gerações futuras.

Também a aprovação do Plano Municipal de Alterações Climáticas, que teve lugar no ano 2024, visa contribuir para o planeamento da política climática a nível local enquanto simultaneamente caracteriza o concelho (incluindo um inventário de emissões e as principais vulnerabilidades) e a definição de medidas específicas em matéria de mitigação e adaptação, contribuindo para a neutralidade climática.

Neste contexto encontram-se implementados os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que constituem uma oportunidade única e necessária para apoiar um crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo, que permitem fazer face às emergências climáticas, à perda galopante de biodiversidade e às desigualdades e assimetrias sociais.

Ao longo deste mandato o executivo tem privilegiado uma política de “educação para todos” e nesse sentido desenvolveu inúmeros incentivos de apoio à educação, assegurando que as oportunidades educativas não são apenas para alguns. Durante o ano 2024 foram abrangidos pela ação social escolar 65 alunos do ensino pré-escolar e 159 alunos do 1º ciclo do ensino básico, existindo ainda uma gestão partilhada com o agrupamento de escolas de Sousel, para apoio de Ação Social Escolar aos alunos dos 2º e 3º Ciclos.

Em 2024 o município manteve igualmente a oferta de cadernos de atividades a todos os alunos do concelho de Sousel.

O Ensino Superior não tem “escapado” às prioridades deste executivo, reforçando-se em 2024 o apoio nesta área, através do aumento do valor das Bolsas de Estudo para 750,00€ por aluno, tendo sido atribuídas 57 bolsas de estudo.

O apoio social encontra-se nas prioridades estratégicas do Município, sobretudo nesta fase em que as mudanças na sociedade se têm intensificado, tendo sido reforçado o apoio através da loja social, cantina social e o apoio à compra de medicamentos. Neste momento o apoio na aquisição de medicamentos já ultrapassa os 175 beneficiários.

Em janeiro de 2023, o Município de Sousel assumiu o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, o Rendimento Social de Inserção e a Emergência Social, até aqui assegurados pela Segurança Social, ao abrigo da transferência de competências no domínio da ação social, prevista na Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, e no Decreto-Lei nº 55/2020, de 12 de agosto.

Cientes do impacto desta transferência de competências, temos investido esforço e empenho por forma a assumi-las, com sustentabilidade, procurando concretizar nesta mudança a oportunidade para elevar a um patamar superior o trabalho que tem vindo a ser realizado localmente nesta matéria, procurando-se uma melhoria da qualidade dos serviços prestados às pessoas. Este trabalho consubstancia-se na assunção destas competências e na oportunidade de revitalizar e de prevenir a fragmentação e a sobreposição dos recursos sociais, assegurando-se respostas articuladas, céleres e de proximidade.

Também a aposta na promoção do desenvolvimento económico tem sido uma constante e nesta perspetiva a continuidade do projeto em torno de recursos endógenos, nomeadamente na promoção de Sousel como a ‘Capital do Borrego’, tem proporcionado um aumento da quantidade de produtos e serviços produzidos, e simultaneamente promovido a elevação da atividade económica local além concelho.

Em 2024 foi visível o impacto desta política de promoção do desenvolvimento económico em torno do borrego, verificando-se a implantação de novos projetos no território, nomeadamente no aproveitamento de subprodutos, com o lançamento do primeiro edredom de pele de borrego e da projeção de implantação de uma unidade de produção de Biometano.

Os Municípios devem ser promotores do desenvolvimento económico local e a realização da primeira Bienal do Borrego e a continuidade do projeto das Quinzenas Gastronómicas, são importantes exemplos de promoção deste desenvolvimento. Acreditamos que estes são projetos com futuro!

Por outro lado, não esquecendo o rigor financeiro dos últimos anos, o Município de Sousel continua focado na sua estratégia de Investimento Público, e 2024 foi sem dúvida o ano estratégico de calendarização desse investimento e de início de projetos há muito anunciados, mas que continuavam por decidir.

Em 2024 foi possível lançar o concurso público para construção do novo Quartel da GNR de Sousel, equipamento estruturante para atrair elementos de forças de segurança para o território. Num momento em que o sentimento de segurança se encontra cada vez mais ameaçado, este tipo de investimento permite o fortalecimento da confiança dos cidadãos nas políticas públicas, bem como proporcionar melhores condições de trabalho e desempenho das funções em prol da comunidade.

A Ponte sobre a Ribeira do Alcórrego é também um investimento de elevada importância, ficando concluídos durante o ano 2024 todos os procedimentos e autorizações administrativas necessários ao lançamento do Concurso Público.

Porém, além desta obra, a requalificação do troço do CM 1086, que liga Sousel a Avis, também reveste

uma importância extrema na ligação deste território ao norte e centro do país.

Durante o ano 2024 foi possível contratualizar um empréstimo bancário para levar a cabo este investimento. Estão agora a decorrer os procedimentos e autorizações administrativas, que vão permitir que este investimento seja uma realidade!

Prioriza-se também a renovação do(s) espaço(s) público(s), de forma a criar espaços com alma fomentando a vida social e cultural dos cidadãos e a identidade do local público.

Neste sentido foi realizada a obra do Olival dos Escritores, em Casa Branca, espaço convidativo à reflexão e promoção de diversas atividades culturais.

O Rossio de Cano é um espaço que há muito exige uma intervenção, transformando aquele espaço num espaço Cultural e de Lazer

A elaboração de projetos é a fase prévia de qualquer investimento. Em 2024 foi ainda contratualizada a elaboração do projeto da primeira fase do Rossio de Cano e a contratualização de um empréstimo para suportar parte deste investimento.

Também Casa Branca e Santo Amaro foram objeto de elaboração de projetos, encontrando-se a Rua Conde Valença em fase de submissão de candidatura a fundos comunitários e a entrada de Santo Amaro em fase de elaboração de projeto.

Porém, apesar de existirem obras menos emblemáticas, há obras que se destinam a assegurar a proteção das pessoas. Foi o que aconteceu com a obra do Ribeiro do Lupe em Santo Amaro, pois as intervenções realizadas vieram minimizar os riscos cada vez mais emergentes decorrentes do fenómeno das alterações climáticas.

Com todo o investimento efetuado durante o ano 2024, o endividamento bancário reduziu 22.993 euros.

A dívida total está em 32,60% da sua capacidade.

O saldo de gerência transitado de 2024 para 2025 é de 3.817.073,21 de euros.

Com confiança no futuro, reafirmo o compromisso desta Câmara Municipal em continuar a trabalhar com responsabilidade e inovação, assegurando uma gestão eficaz e eficiente dos recursos públicos.

O Presidente da Câmara,

Eng. Manuel Valério

Índice

| | |
|---|----|
| Introdução | 8 |
| CAPITULO I – Organização municipal e recursos humanos | 10 |
| CAPITULO II – Reporting financeiro | 11 |
| 1. Análise orçamental | 12 |
| 1.1. Receita | 13 |
| 1.1.1. Receita própria | 15 |
| 1.1.2. Transferências obtidas..... | 17 |
| 1.2. Despesa | 17 |
| 1.2.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital | 18 |
| 1.2.2. Taxa de execução da despesa corrente e de capital | 20 |
| 1.2.3. Despesas com aquisição de serviços..... | 20 |
| 1.2.4. Financiamento bancário | 21 |
| 1.2.5. Despesa por classificação orgânica | 21 |
| 1.2.6. Compromissos e responsabilidades anos seguintes | 22 |
| 1.3. Resultado Orçamental | 22 |
| 1.4. Principais indicadores orçamentais..... | 23 |
| 2. Análise económico-financeira | 23 |
| 2.1. Balanço | 24 |
| 2.2. Demonstração de resultados | 25 |
| 2.3. Endividamento municipal..... | 26 |
| 3. Contabilidade de gestão | 26 |
| 3.1 Análise de custos por centros de responsabilidade | 27 |
| 4. Proposta de aplicação de resultados | 30 |
| CAPITULO III – Reporting de atividades | 31 |

Índice de Quadros

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - Efetivos na estrutura do Município de Sousel | 10 |
| Quadro 2 - Análise orçamental da receita | 12 |
| Quadro 3 - Análise orçamental da despesa | 13 |
| Quadro 4 – Evolução da Receita | 15 |
| Quadro 5 - Evolução da receita própria | 15 |
| Quadro 6 - Evolução da receita cobrada proveniente de impostos | 16 |
| Quadro 7 - Evolução de outras receitas próprias..... | 17 |
| Quadro 8 - Evolução das transferências obtidas | 17 |
| Quadro 9 - Financiamento bancário | 21 |
| Quadro 10 – Evolução da despesa por Económica | 19 |
| Quadro 11 - Evolução da despesa corrente | 19 |
| Quadro 12 - Evolução da despesa de capital | 20 |
| Quadro 13 - Execução da despesa | 20 |
| Quadro 14 - Evolução da despesa paga com aquisições de serviços | 21 |
| Quadro 15 - Despesas por classificação orgânica | 21 |
| Quadro 16 – Compromissos e responsabilidades anos seguintes | 22 |
| Quadro 17 - Receita vs Despesa | 22 |
| Quadro 18 - Resultado orçamental | 24 |
| Quadro 19 - Evolução dos principais indicadores orçamentais | 23 |
| Quadro 20 - Evolução do ativo | 23 |
| Quadro 21 - Evolução do passivo..... | 24 |
| Quadro 22 – Gastos | 25 |
| Quadro 23 - Proveitos operacionais | 25 |
| Quadro 24 - Limite da dívida total | 26 |
| Quadro 25 – Custos por por centros de responsabilidade | 29 |

Índice de Gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 – Evolução da receita cobrada | 14 |
| Gráfico 2 – Distribuição da receita | 14 |
| Gráfico 3 – Evolução dos principais impostos diretos | 16 |
| Gráfico 4 – Evolução da despesa paga..... | 18 |
| Gráfico 5 – Evolução da despesa | 18 |
| Gráfico 6 – Evolução da despesa (despesa de capital vs despesa corrente)..... | 19 |
| Gráfico 7 - Receita vs Despesa vs Saldo de Gerência..... | 22 |
| Gráfico 8 - Evolução da poupança corrente | 23 |

Sumário Executivo

1. O ano de 2024 ficou marcado por um saldo de gerência apurado de 3.817.073,21 euros. A receita corrente arrecadada no ano 2024 foi de 8.122.224,06 euros, e a despesa corrente paga foi de 7.375.238,77 euros, o que permitiu a obtenção de uma poupança corrente de 746.985,29 euros. A regra de equilíbrio orçamental foi amplamente cumprida, ou seja, a poupança corrente cobriu o montante de amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, resultando ainda o excedente de aproximadamente 511.000 euros.
2. A receita cobrada ascendeu a 12.903.152,66 euros, o que corresponde a um aumento de 14,32% face ao valor da receita cobrada em e 2023. Um dos mais relevantes instrumentos de financiamento próprio das autarquias é habitualmente o Imposto Municipal sobre os Imóveis (IMI), que observou um decréscimo de cerca de 7.266,20 euros face ao ano anterior, fruto da deliberação dos órgãos colegiais de redução de 0,01% da taxa do IMI para os prédios urbanos. Contudo o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, registou uma redução de 192749,66 euros face a 2023. As transferências, por outro lado, encerram em si não apenas as provenientes diretamente do Orçamento do Estado (FEF, a Participação no IRS e o FSM), a participação do IVA nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º e do artigo 26.º -A do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), mas também as relativas à Transferência de competências ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, cujo montante, no âmbito das despesas associadas à Educação e Ação Social, ascendeu a 928.000euros, onde se inclui o Programa de Generalização do Ensino do Inglês e Outras Atividades de Enriquecimento Curricular, assim como o Fornecimento de Refeições Escolares e o valor de apoios sociais eventuais, entre outros. As comparticipações comunitárias obtiveram um menor volume em 2024, fruto do atraso verificado na execução dos fundos comunitários, tendo registado um valor de cerca de 172.000 de euros.
3. A evolução da dívida reduziu de 3.469.743,77 euros valor registado em 2023, para 3.358.478,11 euros valor registado em 2024, assumindo uma trajetória descendente de 111.265,66 euros. A margem disponível para aumento de dívida do Município no final do exercício de 2024, considerando o disposto no RFALEI, é de 2.955.784 euros.
4. As despesas de funcionamento ascendem a 7.375.238,77 euros, o que corresponde a 74,36% do total da despesa, que totalizou em 2024 o valor de 9.086.079,45 euros. A rubrica Despesas com Pessoal é a mais representativa, correspondendo a 50,98% do total das despesas de funcionamento.

Introdução

O quadro normativo constituído pela Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, e o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, trouxeram um novo paradigma às finanças públicas, centrado, fundamentalmente, na sua contabilidade, relato, controlo e transparência das contas públicas, impondo o desenvolvimento de mecanismos que permitam, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível europeu e internacional, contribuindo, assim, para a satisfação das necessidades dos diferentes utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas.

Este conjunto de normas integrantes do novo normativo, envolvendo os vários eixos dos subsistemas da contabilidade pública (orçamental, financeira e de gestão), representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) introduziu uma reforma contabilística com o intuito de resolver a fragmentação e as inconsistências existentes no modelo anterior, permitindo dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional, pretendendo configurar, assim, um modelo contabilístico moderno e de cariz global, mais baseado em princípios do que em regras explícitas.

Embora o Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro referisse que durante o ano de 2016 todas as entidades públicas deviam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP em 2018, o que é facto é que, por duas vezes, veio a ser adiado, primeiro para 01/01/2019 e depois para 01/01/2020.

Neste contexto, em 2019 iniciou-se no Município de Sousel os trabalhos de transição para a implementação do SNC-AP no ano 2020, tendo-se este transformado num muito atípico, com muito trabalho e dedicação para que esta transição ocorresse de forma a causar os mínimos transtornos possíveis.

O Ano 2020 foi o ano em que pela primeira vez, a prestação de contas foi elaborada com base no referencial contabilístico aplicado às entidades públicas autárquicas - o SNC-AP. Apesar do artigo 350.º da Lei do Orçamento do Estado para 2021 (Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro), ter previsto a possibilidade da prestação de contas relativa a 2020 das entidades pertencentes às administrações públicas sujeitas ao SNC-AP, incluindo as entidades públicas reclassificadas, poder vir a ser efetuado no mesmo regime contabilístico prestado nas contas de 2019, tal não foi a opção do Município de Sousel que, face aos trabalhos desenvolvidos a partir de meados de 2019 e durante todo o ano 2020, considerou que a opção de não prestar contas neste novo referencial contabilístico constituiria um retrocesso e,

portanto, um caminho desaconselhado e a não seguir.

O impacto da pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no final de janeiro de 2020, fez-se sentir na atividade municipal tanto nesse ano, como também no ano 2021, em várias dimensões, nomeadamente no exercício de competências, na estrutura das despesas e receitas e na adaptação operacional dos serviços, que se desdobraram em esforços para poder dar resposta a todos, desde as famílias, às empresas e às instituições, mas muito especialmente aos mais vulneráveis.

A invasão da Ucrânia pela Rússia em finais de fevereiro de 2022 contribuiu para as perturbações causadas pela subida dos preços dos produtos energéticos e para a escassez de alguns bens essenciais na atividade económica mundial, situação que representou e representa um novo desafio, com consequências negativas na atividade e, sobretudo, nas taxas de inflação, intensificando as pressões inflacionistas e promovendo o limitar do dinamismo económico na área do euro e em Portugal. O conflito veio agravar a subida de preços das matérias-primas energéticas e de diversos bens primários.

Contudo, de acordo com o Comunicado do Banco de Portugal sobre o Boletim Económico de dezembro de 2023, estima-se que o excedente orçamental atinja 1,1% do PIB em 2023, sobretudo devido ao fim das medidas relacionadas com a pandemia. Em 2024, a diminuição do excedente, para 0,1% do PIB, resulta do abrandamento da atividade económica e de uma política expansionista, assumindo as novas medidas adotadas uma natureza mais permanente. O rácio da dívida pública deve atingir um valor próximo de 100% do PIB no final de 2023, continuando a reduzir-se no horizonte de projeção.

A economia portuguesa estagnou nos trimestres recentes e as perspetivas a curto prazo são incertas, predominando os riscos em baixa. A fraqueza da atividade reflete o impacto da subida das taxas de juro e o abrandamento da procura externa, a par da dissipação do impulso associado à retoma pós-pandémica do turismo e à recuperação do choque sobre os termos de troca. As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem fatores de resiliência no mercado de trabalho, no estímulo dos fundos europeus e na competitividade de alguns sectores-chave.

Neste panorama, os desafios que se colocaram nestes três últimos anos tiveram um impacto muito relevante, quer do lado da despesa, quer do lado da receita, como veremos ao longo do presente relatório.

Não obstante, entende-se que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras se mantém apropriado.

Por último, importa ainda referir que as contas do Município aqui apresentadas foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas, tal como legalmente estabelecido.

CAPITULO I – Organização municipal e recursos humanos

No mapa de pessoal estão refletidos os postos de trabalho ocupados, necessários e previstos, nos termos da lei em vigor.

O Município de Sousel, para o exercício das atribuições que lhes estão cometidas nas áreas de equipamento rural e urbano, energia, transporte e comunicações, educação, património, cultura e ciência, tempos livres e desporto, saúde, ação social, habitação, proteção civil, ambiente, salubridade e saneamento básico, promoção do desenvolvimento, ordenamento do território e urbanismo em 31 de dezembro de 2024, contava com 161 colaboradores, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas conforme Quadro1.

Quadro 1 – Efetivos na estrutura do Município de Sousel

| | | | | | | | | |
|--|------|----|---|------|----|--|------|----|
| | | | PRESIDÊNCIA | | | | | |
| Gabinete de Apoio à Presidência | | | Gabinete de Informática, Imagem e Comunicação | | | Gabinete de Proteção de Dados | | |
| Género | M | 1 | Género | M | 3 | Género | M | 0 |
| | F | 2 | | F | 12 | | F | 1 |
| Efetivos | 3 | | Efetivos | 15 | | Efetivos | 1 | |
| Média de Idades | 54,6 | | Média de Idades | 49,2 | | Média de Idades | 51 | |
| Média na antiguidade | 24 | | Média na antiguidade | 18,8 | | Média na antiguidade | 28 | |
| Divisão Administrativa, Financeira e de Recursos | | | Divisão de Urbanismo, Ambiente, Qualidade e Intervenção | | | Divisão de Resíduos e Obras Municipais | | |
| Género | M | 8 | Género | M | 15 | Género | M | 44 |
| | F | 56 | | F | 15 | | F | 4 |
| Efetivos | 64 | | Efetivos | 30 | | Efetivos | 48 | |
| Média de Idades | 50,8 | | Média de Idades | 49,8 | | Média de Idades | 51,1 | |
| Média na antiguidade | 17,8 | | Média na antiguidade | 16,1 | | Média na antiguidade | 14,6 | |
| Serviços não integrados em Divisões Municipais | | | Divisões Municipais | | | | | |

Número Total de Colaboradores: 161

Do total de 161 trabalhadores, as três principais carreiras representadas são as de assistente operacional (53,42%), assistente técnico (26,71%) e técnico superior (18,01%), existindo ainda uma percentagem de 1,86% de Chefes de Divisão.

O saldo entre o número de entradas e saídas de efetivos no ano de 2024 é negativo, representando uma redução de 2 trabalhadores face ao ano de 2023. Verificaram-se alterações do número de efetivos em todas as carreiras, sendo o maior aumento na carreira de Técnico Superior, aumentando assim o reforço da capacidade de intervenção da autarquia na prestação de serviços essenciais aos munícipes. No ano de 2024 a taxa de tecnicidade foi de 18,02%, o que representa uma forte aposta na capacidade técnica do Município. Relativamente à tipologia de vinculação 86,96% dos colaboradores estão vinculados ao Município por contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 11,18% por contrato

a termo resolutivo certo e incerto e 1,86% em comissão de serviço.

CAPITULO II – *Reporting* financeiro

O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

Este novo normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão.

Para uma melhor perceção dos conceitos abordados haverá que distinguir os valores associados às receitas e despesas utilizados na contabilidade orçamental face aos rendimentos e gastos utilizados contabilidade financeira. São conceitos diversos que poderão conduzir, e normalmente conduzem, a valores e perspetivas diferentes, embora complementares.

A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A finalidade das demonstrações orçamentais nos termos da NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental consiste em proporcionar informação sobre o orçamento inicial, as alterações orçamentais, a execução das receitas e das despesas orçamentadas, os pagamentos e os recebimentos, bem como, o desempenho orçamental. O relato orçamental proporciona informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente aprovado, nomeadamente através de: controlo da execução orçamental da despesa e da receita, demonstração de desempenho orçamental, evidenciando importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, controlo da execução anual das Grandes Opções do Plano e mais especificamente do Plano Plurianual de Investimentos, facultando informação relativa a cada programa e projeto de investimento.

Por outro lado, a contabilidade financeira, tendo por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. Os objetivos primordiais das demonstrações financeiras são o de proporcionar informação financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa de uma entidade, permitindo assim que um vasto conjunto de utilizadores possam tomar decisões. No caso do setor público, estes objetivos ganham ainda maior expressão dada a responsabilização pela prestação de contas relativamente aos recursos que são confiados a estas instituições. Para tal, as demonstrações financeiras proporcionam informação sobre os ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos, outras alterações no património líquido e fluxos de caixa. Esta informação deverá ser complementada com

informação não financeira, de modo a permitir uma visão integral das atividades, durante o período de relato.

Já a contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos. Nos termos da NCP 27 – Contabilidade de Gestão, os documentos de prestação de contas deverão divulgar informação sobre a avaliação de desempenho e avaliação por programas, sobre os custos, tendo por base informação proveniente do sistema de contabilidade de custos e de gestão, revelando os custos diretos e indiretos de cada bem, serviço e atividade.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

1. Análise orçamental

No ano de 2024 a receita cobrada atingiu os 12.903.152,66 de euros, verificando-se uma diminuição de 575.000 euros relativamente à receita corrigida que atingiu os 13.478.821,20 de euros. Por outro lado, a receita cobrada, comparada com a receita inicial prevista registou um aumento de 3.881.154,66 euros. De seguida, no Quadro 2 podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada, a corrigida e a cobrada.

| Quadro 2 - Análise orçamental da receita | | | | |
|--|---------------------------------|----------------------|----------------------|------------------|
| Análise Orçamental | Orçamento da Receita 01-01-2024 | Receita Corrigida | Receita Cobrada | Taxa de Execução |
| Receita Corrente | 6.954.621,00 | 8.639.574,00 | 8.122.224,06 | 94,01% |
| Impostos Diretos | 910.325,00 | 721.664,00 | 717.188,31 | 99,38% |
| Impostos Indiretos | 0,00 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades | 130.500,00 | 134.240,00 | 90.275,36 | 67,25% |
| Rendimentos da Propriedade | 338.614,00 | 289.524,00 | 279.894,60 | 96,67% |
| Transferências Correntes | 4.820.038,00 | 6.469.967,00 | 6.454.353,84 | 99,76% |
| Vendas de Bens/ Serv. Correntes | 751.144,00 | 1.012.734,00 | 577.518,05 | 57,03% |
| Outras Receitas Correntes | 4.000,00 | 11.445,00 | 2.993,90 | 26,16% |
| Receita Capital | 2.064.277,00 | 2.322.057,00 | 2.266.401,51 | 97,60% |
| Vendas de Bens de Investimento | 30.500,00 | 193.565,00 | 179.437,71 | 92,70% |
| Transferências Capital | 2.028.951,00 | 2.123.566,00 | 2.086.963,80 | 98,28% |
| Ativos Financeiros | 200,00 | 200,00 | 0,00 | 0,00% |
| Passivos Financeiros | 1.526,00 | 1.626,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras Receitas Capital | 3.100,00 | 3.100,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras Receitas | 3.100,00 | 2.517.200,20 | 2.514.527,09 | 99,89% |
| Reposições não abatidas nos pagamentos | 3.100,00 | 3.100,00 | 426,89 | 13,77% |
| Saldo da gerência anterior | | 2.514.100,20 | 2.514.100,20 | 100,00% |
| Total da Receita | 9.021.998,00 | 13.478.831,20 | 12.903.152,66 | 95,73% |

A receita corrente cobrada face à receita corrente corrigida teve uma execução de 94,01%. A rubrica em destaque é a das transferências correntes cujo montante de receita cobrada foi de cerca de 6.454.353,84 euros, com uma taxa de execução de 99,76%, destacando-se aqui as receitas provenientes do Orçamento de Estado. De salientar que o Município de Sousel tem uma forte dependência deste tipo de receita.

A receita de capital cobrada apresenta uma execução de 97,60% face à receita de capital corrigida. Também aqui as transferências de Capital são a rubrica que se destaca, atingindo os 2.086.963,80 de euros e uma taxa de execução de 98,28%, resultado das transferências do Orçamento de Estado, bem como das

candidaturas a fundos comunitários. Importa aqui salientar que durante todo o ano de 2024, foi feito um grande esforço para submeter todas as passíveis de financiamento por fundos comunitários, existindo como resultado uma elevada taxa de execução desta receita.

A receita total cobrada (cerca de 12,9 milhões de euros) face ao total da receita corrigida (13,4 milhões de euros) apresenta uma execução de 95,73%.

No Quadro 3 está espelhada a decomposição da despesa orçamentada no início e final do ano e a paga, por grandes grupos.

| Quadro 3 - Análise orçamental da despesa | | | | |
|--|------------------------------------|------------------------------------|---------------------|---------------|
| Execução da Despesa | Orçamento da Despesa 01-01-2024 | Valor Orçamentado 31-12-2024 | Valor Pago | Taxa Execução |
| Despesa Corrente | 6.704.621,00 | 9.917.863,00 | 7.375.238,77 | 74,36% |
| Pessoal | 3.763.546,00 | 4.009.039,00 | 3.760.092,34 | 93,79% |
| Aquisição de Bens e Serviços | 1.820.433,00 | 4.088.201,00 | 2.332.026,71 | 57,04% |
| Juros e Outros Encargos | 105.829,00 | 238.829,00 | 102.103,55 | 42,75% |
| Transferências Correntes | 899.289,00 | 1.443.170,00 | 1.081.730,49 | 74,96% |
| Outras Despesas Correntes | 115.524,00 | 138.624,00 | 99.285,68 | 71,62% |
| Despesa Capital | 2.317.377,00 | 3.560.968,20 | 1.710.840,68 | 48,04% |
| Aquisição de Bens de Capital | 1.953.076,00 | 3.125.567,20 | 1.333.864,32 | 42,68% |
| Transferências de Capital | 127.832,00 | 188.682,00 | 130.617,86 | 69,23% |
| Ativos Financeiros | 100,00 | 100,00 | 0,00 | 0,00% |
| Passivos Financeiros | 236.068,00 | 236.068,00 | 236.067,16 | 100,00% |
| Outras Despesas Capital | 301,00 | 10.551,00 | 10.291,34 | 97,54% |
| Despesa Total | 9.021.998,00 | 13.478.831,20 | 9.086.079,45 | 67,41% |

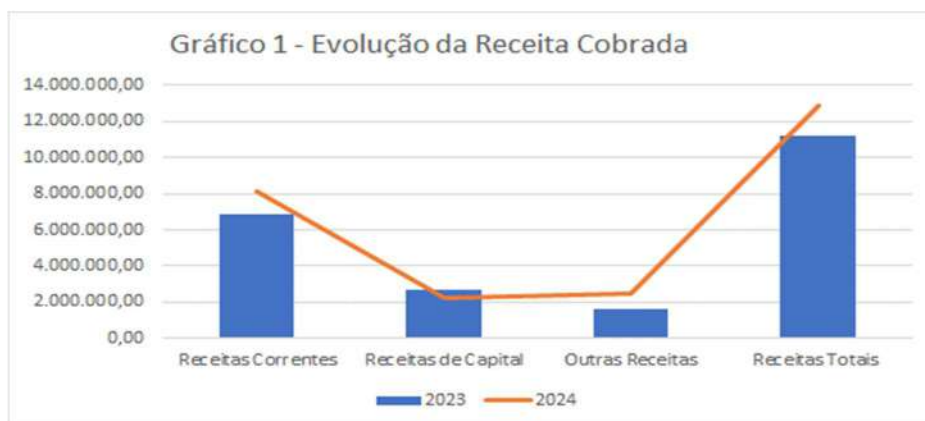
A despesa corrente paga apresenta uma execução de 74,36%. Para este resultado contribuíram todas as rubricas deste grupo. A rubrica em destaque é a de Pessoal cujo montante de despesa paga atingiu cerca de 3.760.092,34 euros, com uma taxa de execução de 93,79%, face ao valor Orçamentado.

A despesa de capital paga regista uma execução de 48,04%. A rubrica em evidência é a de Aquisição de Bens de Capital cujo montante de despesa paga atingiu os 1.333.864,32 euros, com uma taxa de execução de 42,68% do valor orçamentado.

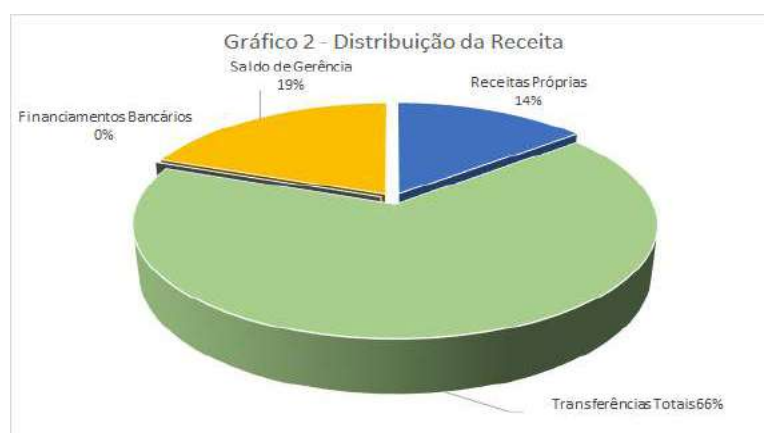
A despesa total paga (9.086.079,45 euros) face ao total da despesa orçamentada no final do ano (13.478.831,20 euros) apresenta uma execução de 67,41%.

1.1. Receita

No Gráfico 1 apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos dois anos - 2023 e 2024. Verifica-se que em 2024 a receita total cobrada sofreu um aumento face a 2023 fruto sobretudo do aumento de recebimento de receitas de Correntes, impulsionado pela boa *performance* de execução e acompanhamento de candidaturas a fundos comunitários. Face a 2023 o ano de 2024 encerra com um acréscimo de receita total cobrada na ordem dos 1.699.000 euros.



No próximo gráfico pode-se verificar a distribuição da receita em 2024, por rubricas gerais.



No final de 2024 a receita total cobrada ascendeu a 12.903.152 euros, correspondendo 1.847.734,82 de euros a receitas próprias (14%), 2.514.100,20 de euros a saldo da gerência anterior (19%) e 8.541.317,64 de euros a transferências totais (66%).

De seguida, faz-se a análise da evolução da receita por grandes rubricas.

| Quadro 4 - Evolução da Receita | | | | | | | |
|--|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|----------------------|----------------|-------------------------|
| Designação | 2024 | | | 2023 | | | Δ face período homólogo |
| | Dotada | Cobrada | % de Execução | Dotada | Cobrada | % de Execução | |
| Impostos diretos | 721.664,00 | 717.188,31 | 99,38% | 929.849,00 | 928.784,31 | 99,89% | -22,8% |
| Imposto Municipal sobre Imóveis | 434.225,00 | 434.213,15 | 100,00% | 441.480,00 | 441.479,35 | 100,00% | -1,6% |
| Imposto Único de Circulação | 114.700,00 | 111.029,42 | 96,80% | 122.721,00 | 122.605,25 | 99,91% | -9,4% |
| Imposto Municipal sobre Transmissões | 119.489,00 | 118.797,54 | 99,42% | 311.548,00 | 311.547,20 | 100,00% | -61,9% |
| Derrama | 53.150,00 | 53.148,20 | 100,00% | 54.000,00 | 53.152,51 | 98,43% | 0,0% |
| Impostos Diretos Diversos | 100,00 | 0,00 | 0,00% | 100,00 | 0,00 | 0,00% | 0,0% |
| Taxas, multas e outras penalidades | 134.240,00 | 90.275,36 | 67,25% | 119.467,00 | 79.611,31 | 66,64% | 13,4% |
| Rendimentos da propriedade | 289.524,00 | 279.894,60 | 96,67% | 420.603,00 | 416.810,76 | 99,10% | -32,8% |
| Transferências correntes | 6.469.967,00 | 6.454.353,84 | 99,76% | 5.146.975,00 | 5.125.642,90 | 99,59% | 25,9% |
| Fundo OE | 5.518.492,04 | 5.517.409,72 | 99,98% | 4.735.652,00 | 4.735.292,07 | 99,99% | 16,5% |
| Outras | 951.474,96 | 936.944,12 | 98,47% | 411.323,00 | 390.350,83 | 94,90% | 140,0% |
| Vendas de bens e serviços correntes | 1.012.734,00 | 577.518,05 | 57,03% | 774.706,00 | 323.078,66 | 41,70% | 78,8% |
| Outras receitas correntes | 11.445,00 | 2.993,90 | 26,16% | 4.100,00 | 2.631,71 | 64,19% | 13,8% |
| Receitas Correntes | 8.639.574,00 | 8.122.224,06 | 94,01% | 7.395.700,00 | 6.876.559,65 | 92,98% | 18,1% |
| Vendas de bens de investimento | 193.565,00 | 179.437,71 | 92,70% | 3.979,00 | 2.878,75 | 72,35% | 6133,2% |
| Transferências de capital | 2.123.566,00 | 2.086.963,80 | 98,28% | 2.720.157,00 | 2.719.170,41 | 99,96% | -23,2% |
| Ativos financeiros | 200,00 | 0,00 | 0,00% | 100,00 | 0,00 | 0,00% | 0,0% |
| Passivos financeiros | 1.626,00 | 0,00 | 0,00% | 2.870,00 | 1.343,38 | 46,81% | 100,0% |
| Outras receitas de capital | 3.100,00 | 0,00 | 0,00% | 1.900,00 | 0,00 | 0,00% | 0,0% |
| Receitas de Capital | 2.322.057,00 | 2.266.401,51 | 97,60% | 2.729.006,00 | 2.723.392,54 | 99,79% | -16,8% |
| Reposições não abatidas nos pagamentos | 3.100,00 | 426,89 | 13,77% | 934,00 | 933,40 | 99,94% | -54,3% |
| Saldo da gerência anterior | 2.514.100,20 | 2.514.100,20 | 100,00% | 1.603.185,15 | 1.603.185,15 | 100,00% | 56,8% |
| Outras Receitas | 2.517.200,20 | 2.514.527,09 | 99,89% | 1.604.119,15 | 1.604.118,55 | 100,00% | 56,8% |
| Receitas Totais | 13.478.831,20 | 12.903.152,66 | 95,73% | 11.728.825,15 | 11.204.070,74 | 95,53% | 15,2% |

Comparando com o período homólogo, as receitas correntes cobradas registaram um acréscimo de 18,1%, com maior enfoque nas outras transferências correntes (140%) e na venda de bens e serviços correntes, cuja variação foi de 78,80%. As transferências correntes registaram um aumento de 25,9%. Por outro lado, registou-se uma diminuição de 1,6% no IMI, consequência da diminuição da taxa deliberada em sede de Assembleia Municipal. No que se refere á receita de IMT, esta também registou uma diminuição de 61,9% face ao ano anterior.

As receitas de capital cobradas registaram um decréscimo (-16,8%) face a 2023 justificado sobretudo pelo aumento de receita proveniente de fundos comunitários, apesar de a venda de bens de investimento registar um aumento de 6133,2%.

1.1.1. Receita própria

Verifica-se um aumento da cobrança de Vendas de Bens/Serviços e Outros influenciada pelo aumento de Venda de Terrenos.

Em 2024 a receita própria cobrada ascendeu a 1.847.734,82 euros, com um acréscimo de 5,3% face ao período homólogo.

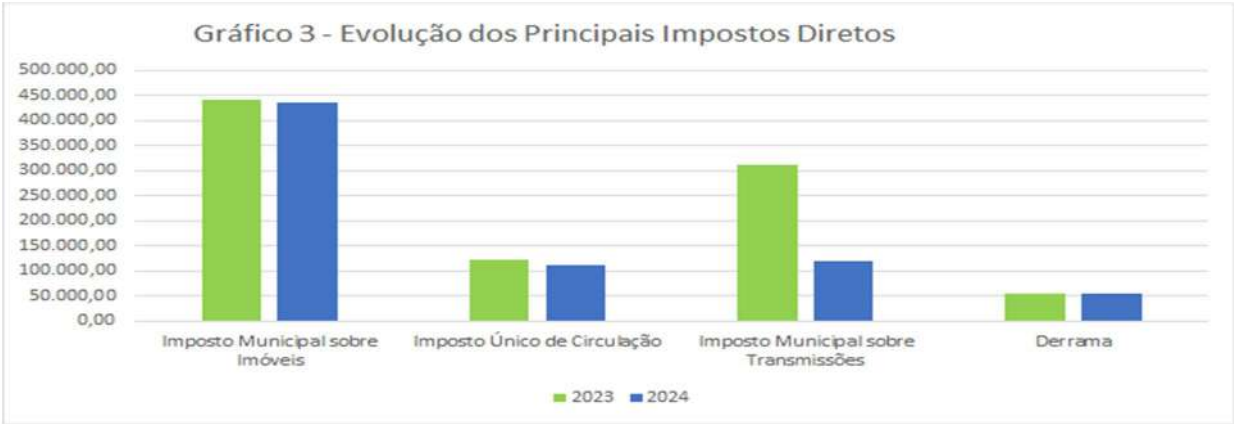
| Quadro 5 - Evolução da receita própria | | | |
|---|---------------------|---------------------|-------------|
| Receita Própria | 2024 | 2023 | Δ 24/23 |
| Impostos Diretos | 717.188,31 | 928.784,31 | -22,8% |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades | 90.275,36 | 79.611,31 | 13,4% |
| Rendimentos da Propriedade | 279.894,60 | 416.810,76 | -32,8% |
| Vendas de Bens/Serv. (Correntes e Capital) e Outros | 760.376,55 | 329.522,52 | 130,8% |
| Total Receitas Próprias | 1.847.734,82 | 1.754.728,90 | 5,3% |

Em termos relativos, esta variação das receitas próprias em 2024 resulta essencialmente da redução das receitas provenientes de impostos diretos (-22,8%) quando comparados com os registados em 2023, bem como com a diminuição de rendimentos de propriedade (-32,8%). Porém há que registar um aumento de 13,4% nas taxas, multas e outras penalidades.

| Quadro 6 - Evolução da receita cobrada proveniente de impostos | | | |
|--|-------------------|-------------------|---------------|
| Impostos | 2024 | 2023 | Δ 24/23 |
| Impostos Diretos | 717.188,31 | 928.784,31 | -22,8% |
| Imposto Municipal sobre Imóveis | 434.213,15 | 441.479,35 | -1,6% |
| Imposto Único de Circulação | 111.029,42 | 122.605,25 | -9,4% |
| Imposto Municipal sobre Transmissões | 118.797,54 | 311.547,20 | -61,9% |
| Derrama | 53.148,20 | 53.152,51 | 0,0% |
| Impostos Diretos Diversos | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| Total | 717.188,31 | 928.784,31 | -22,8% |

A diminuição da receita cobrada proveniente de impostos, conforme já foi referido em quadros anteriores, refere-se em grande parte à da receita de IMT, que é um imposto de cobrança muito variável. No entanto, também em termos de IUC registou-se um decréscimo de -9,4%.

Porém, verifica-se também uma queda na receita proveniente do IMI, fruto da redução de taxa de IMI deliberada para 2024.



No que concerne à evolução de outras receitas próprias, comparativamente a 2023, verificou-se um aumento de cerca de 36,9%, conforme se pode verificar no quadro seguinte, motivado sobretudo pelo acréscimo de receita proveniente da venda de investimentos, nomeadamente da receita proveniente da venda de Terrenos.

Também a rubrica de Taxas, multas e outras penalidades registaram um acréscimo, situação igualmente motivada pelo aumento de receita proveniente da tarifa de resíduos sólidos. Porém, não podemos deixar de verificar que ainda assim, que as taxas de loteamentos e obras registaram uma redução de -26,10% relativamente ao mesmo período homólogo de 2023, parecendo ser uma situação reveladora de diminuições de intervenções dos particulares.

| Quadro 7 - Evolução de outras receitas próprias | | | |
|---|---------------------|-------------------|----------------|
| Outras Receitas Próprias | 2024 | 2023 | Δ 24/23 |
| Impostos Indiretos /Taxas, Multas e Outras Penalidades | 90.275,36 | 79.611,31 | 13,4% |
| Loteamentos e Obras | 40.809,42 | 55.193,26 | -26,1% |
| Ocupação da via pública | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| Lixos/Tarifa de resíduos sólidos | 22.091,84 | 5.466,80 | 304,1% |
| Outros | 27.374,10 | 18.951,25 | 44,4% |
| Rendimentos de Propriedade | 279.894,60 | 416.810,76 | -32,8% |
| Juros | 12.039,22 | 2.439,14 | 0,0% |
| Rendas | 267.855,38 | 414.371,62 | -35,4% |
| Vendas de Bens e Serviços Correntes | 577.518,05 | 323.078,66 | 78,8% |
| Vendas de Bens | 11.191,15 | 44.307,82 | -74,7% |
| Serviços | 516.439,83 | 235.961,04 | 118,9% |
| Rendas | 49.887,07 | 42.809,80 | 16,5% |
| Outras Receitas Correntes | 2.993,90 | 2.631,71 | 13,8% |
| Venda de Bens de Investimento | 179.437,71 | 2.878,75 | 6133,2% |
| Terrenos | 104.499,23 | 2.878,75 | 3530,0% |
| Edifícios | 62.098,47 | 0,00 | 0,0% |
| Outros | 12.840,01 | 0,00 | 0,0% |
| Outras Receitas Capital | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| Indemnizações | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| Outros | 0,00 | 0,00 | 0,0% |
| Reposições não abatidas nos pagamentos | 426,89 | 933,40 | -54,3% |
| Total | 1.130.546,51 | 825.944,59 | 36,9% |

1.1.2. Transferências obtidas

As transferências obtidas atingiram os 8.541.317,64 de euros em 2024.

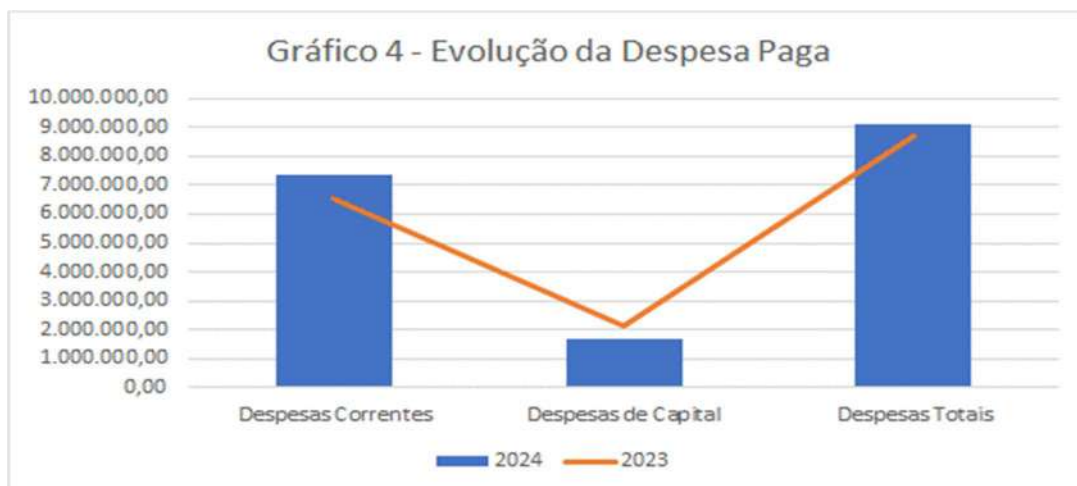
Comparativamente com o período homólogo registou-se um aumento de 696.504,33 euros (8,88%), justificado pelo aumento das transferências correntes (25,92%) e um decréscimo das transferências de capital (-23,25%).

| Quadro 8 - Evolução das transferências obtidas | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|----------------|
| Transferências | 2024 | 2023 | Δ 24/23 |
| Transferências Correntes | 6.454.353,84 € | 5.125.642,90 € | 25,92% |
| Fundo Equilíbrio Financeiro | 3.589.735,04 € | 3.606.405,00 € | -0,46% |
| Fundo Social Municipal | 119.310,00 € | 100.172,00 € | 19,11% |
| Participação Fixa no IRS | 150.324,00 € | 137.810,00 € | 9,08% |
| Participação no IVA-Artº26 A Lei 73/2013 | 75.235,85 € | 47.320,07 € | 58,99% |
| Artº35 nº3 da Lei nº73/2013 | 654.656,83 € | 0,00 € | 0,00% |
| Segurança Social | 66.969,40 € | 11.849,52 € | 465,17% |
| Instituto Conservação Natureza | 84.416,40 € | 73.583,00 € | 14,72% |
| IEFP | 43.623,11 € | 71.593,06 € | -39,07% |
| ULSNA | 78.217,85 € | 50.633,38 € | 54,48% |
| SAMA | 11.737,38 € | 86.556,04 € | -86,44% |
| A&C-Agência p/o Desenvolvimento e Coesão, IP | 430,21 € | 88.159,54 € | -99,51% |
| DGAL-DIREÇÃO GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS | 928.148,00 € | 843.585,00 € | 10,02% |
| Turismo de Portugal | 0,00 € | 7.643,88 € | 0,00% |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 650.000,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| Direcção Geral Adm. Interna - Adm. Eleitoral | 1.549,77 € | 332,41 € | 366,22% |
| Transferências Capital | 2.086.963,80 € | 2.719.170,41 € | -23,25% |
| Fundo Equilíbrio Financeiro | 633.483,00 € | 636.424,00 € | -0,46% |
| Artº35 nº3 da Lei nº73/2013 | 654.656,84 € | 502.728,00 € | 30,22% |
| DGAL-DIREÇÃO GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS | 617.096,06 € | 191.656,64 € | 0,00% |
| A&C-Agência p/o Desenvolvimento e Coesão, IP | 105.266,86 € | 1.370.398,61 € | -92,32% |
| Fundo Ambiental | 31.044,37 € | 17.963,16 € | 72,82% |
| Instituto de Reabilitação e Reabilitação Humana | 23.529,20 € | 0,00 € | 0,00% |
| Instituto da Segurança Social | 19.887,47 € | 0,00 € | 0,00% |
| Instituto Nacional para a Reabilitação | 2.000,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| Total | 8.541.317,64 € | 7.844.813,31 € | 8,88% |

1.2. Despesa

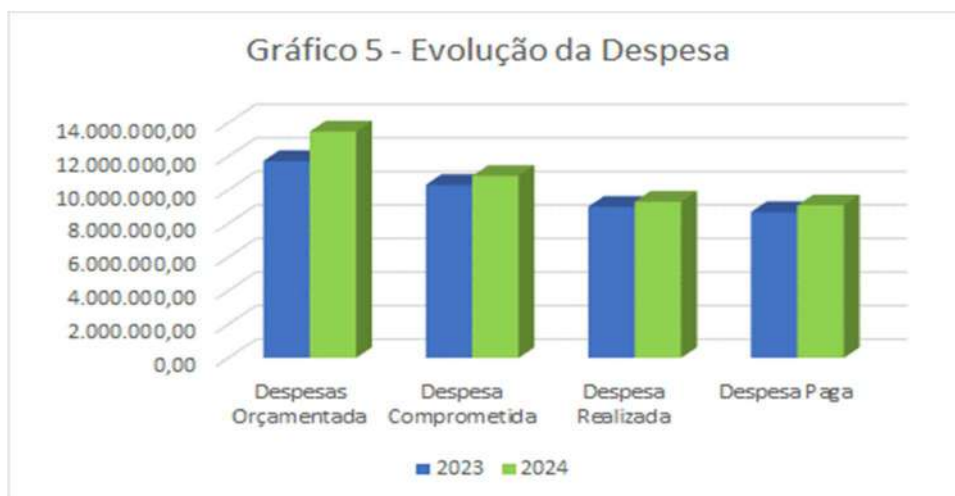
No final de 2024, o total da despesa paga ascendeu a 9.086.079,45 euros, representando 67,41% do total orçamentado (13,4 milhões de euros). Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento na ordem dos 396 mil euros na despesa paga.

Da análise do gráfico 4 verifica-se esse acréscimo em 2024.



No próximo gráfico encontram-se espelhados os valores da despesa orçamentada, comprometida, realizada e paga nos anos 2023 e 2024.

O total dos compromissos assumidos e não pagos, em 2024, alcançou os 1.753.131,66 euros, dos quais cerca de 219.287,24 euros encontram-se faturados e não pagos. Em período homólogo de 2023, o total dos compromissos assumidos e não pagos era de 342.435,32 euros.



1.2.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital

Em 2024 a despesa corrente paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de 74,36% (7,3 milhões de euros) e a despesa de capital paga de 48,04% (1,7 milhões de euros).

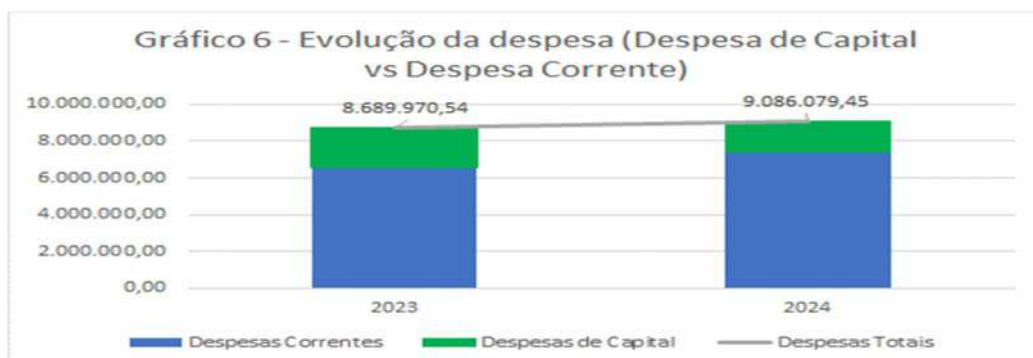
Relativamente ao período homólogo de 2023 verifica-se um aumento de 12,9% nas despesas correntes pagas (844 mil euros), e uma redução de 20,8% nas despesas de capital (-448.690 euros).

| Quadro 10 - Evolução da despesa por Económica | | | | | | | |
|---|---|----------------------|---------------------|---------------|----------------------|---------------------|---------------|
| Clas. | Designação | 2024 | | | 2023 | | |
| | | Dotação Final | Pago | % de Execução | Dotação Final | Pago | % de Execução |
| 01 | Despesas com o pessoal | 4.009.039,00 | 3.760.092,34 | 93,79% | 4.130.773,00 | 3.631.293,87 | 87,91% |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 4.088.201,00 | 2.332.026,71 | 57,04% | 2.842.652,00 | 1.850.818,58 | 65,11% |
| 03 | Juros e outros encargos | 238.829,00 | 102.103,55 | 42,75% | 121.601,00 | 96.993,81 | 79,76% |
| 04 | Transferências correntes | 1.272.529,00 | 911.090,20 | 71,60% | 1.064.506,00 | 862.982,19 | 81,07% |
| 05 | Sociedades e quase-sociedades não financeiras | 170.641,00 | 170.640,29 | 100,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| 06 | Outras despesas correntes | 138.624,00 | 99.285,68 | 71,62% | 134.985,00 | 88.351,14 | 65,45% |
| | Despesas Correntes | 9.917.863,00 | 7.375.238,77 | 74,36% | 8.294.517,00 | 6.530.439,59 | 78,73% |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 3.125.567,20 | 1.333.864,32 | 42,68% | 2.701.072,15 | 1.524.570,46 | 56,44% |
| 08 | Transferências de capital | 188.682,00 | 130.617,86 | 69,23% | 265.051,00 | 184.403,42 | 69,57% |
| 09 | Ativos financeiros | 100,00 | 0,00 | 0,00% | 100,00 | 0,00 | 0,00% |
| 10 | Passivos financeiros | 236.068,00 | 236.067,16 | 100,00% | 239.814,00 | 236.067,16 | 98,44% |
| 11 | Outras despesas de capital | 10.551,00 | 10.291,34 | 97,54% | 228.271,00 | 214.489,91 | 93,96% |
| | Despesas de Capital | 3.560.968,20 | 1.710.840,68 | 48,04% | 3.434.308,15 | 2.159.530,95 | 62,88% |
| | Despesas Totais | 13.478.831,20 | 9.086.079,45 | 67,41% | 11.728.825,15 | 8.689.970,54 | 74,09% |

A despesa corrente paga em 2024, no montante de 7.375.238,77 euros, reporta-se essencialmente a despesas com pessoal (3,7 milhões de euros), a despesas com Aquisição de Bens e Serviços (2,33 milhões de euros) e a transferências correntes (911 mil euros).

A despesa de capital paga em 2024, no montante de 1.710.840,68 euros, diz respeito basicamente a aquisição de bens de capital (1,33 milhões de euros), transferências de capital (130 mil de euros) e passivos financeiros (236 mil euros).

No Gráfico 6 podemos observar a evolução da despesa corrente e de capital paga nos últimos 2 anos.



No quadro seguinte encontra-se registada a evolução da despesa corrente realizada e paga, nos anos 2023 e 2024, verificando-se que cerca de 97% da despesa corrente realizada (7,5 milhões de euros) em 2024 se encontra paga no final do exercício (7,3 milhões de euros).

| Quadro 11 - Evolução da despesa corrente | | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Análise Orçamental | Realizado | | Pago | |
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Despesa Corrente | | | | |
| Pessoal | 3.845.153,55 | 3.715.601,22 | 3.760.092,34 | 3.631.293,87 |
| Aquisição de Bens e Serviços | 2.452.116,74 | 2.050.545,89 | 2.332.026,71 | 1.850.818,58 |
| Juros e Outros Encargos | 102.103,55 | 96.993,81 | 102.103,55 | 96.993,81 |
| Transferências Correntes | 920.302,33 | 871.772,04 | 911.090,20 | 862.982,19 |
| Sociedades e quase-sociedades não financeiras | 170.640,29 | 0,00 | 170.640,29 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 102.823,87 | 91.928,22 | 99.285,68 | 88.351,14 |
| Total | 7.593.140,33 | 6.826.841,18 | 7.375.238,77 | 6.530.439,59 |

No próximo quadro avaliamos a evolução da despesa de capital realizada e paga, nos anos 2023 e 2024. Verifica-se que cerca de 99,9% da despesa de capital realizada (1,71 milhões de euros) em 2024 se encontra paga no final do período (1,71 milhões de euros).

| Quadro 12 - Evolução da despesa de capital | | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Análise Orçamental | Realizado | | Pago | |
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Despesa Capital | | | | |
| Aquisição de Bens de Capital | 1.335.250,00 | 1.554.686,19 | 1.333.864,32 | 1.524.570,46 |
| Transferências de Capital | 130.617,86 | 184.403,42 | 130.617,86 | 184.403,42 |
| Ativos Financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Passivos Financeiros | 236.067,16 | 236.067,16 | 236.067,16 | 236.067,16 |
| Outras Despesas de Capital | 10.291,34 | 214.489,91 | 10.291,34 | 214.489,91 |
| Total | 1.712.226,36 | 2.189.646,68 | 1.710.840,68 | 2.159.530,95 |

1.2.2. Taxa de execução da despesa corrente e de capital

O ano de 2024 encerrou com uma dotação de despesa de 13.478.831,20 euros e de despesa paga de 9.086.079,45 euros, atingindo uma taxa de execução de 67,41%.

A despesa corrente paga regista um nível de execução orçamental superior à despesa de capital paga de 74,36% contra 48,04%.

No que se refere às despesas correntes, as rubricas de subsídios e de pessoal são as que apresentam maior execução, com 71,60% e 93,79% respetivamente.

Relativamente às despesas de capital, as rubricas de passivos financeiros e outras despesas de capital são as que apresentam maiores taxas de execução com 100% e 97,54% respetivamente, como se pode confirmar pelo quadro seguinte.

| Quadro 13 - Execução da despesa | | | | | | | | | |
|---|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------|
| Análise Orçamental | Dotação | Cabimentado | % cabiment. | Comprometido | % compr. | Realizado | % realizada | Pago | % pago |
| Despesa Corrente | 9.917.863,00 | 8.504.157,64 | 85,75% | 8.487.176,26 | 85,57% | 7.593.140,33 | 76,56% | 7.375.238,77 | 74,36% |
| Pessoal | 4.009.039,00 | 3.861.580,38 | 96,32% | 3.861.580,38 | 96,32% | 3.845.153,55 | 95,91% | 3.760.092,34 | 93,79% |
| Aquisição de Bens e Serviços | 4.088.201,00 | 3.124.746,02 | 76,43% | 3.120.962,47 | 76,34% | 2.452.116,74 | 59,98% | 2.332.026,71 | 57,04% |
| Juros e Outros Encargos | 238.829,00 | 151.477,94 | 63,43% | 151.477,94 | 63,43% | 102.103,55 | 42,75% | 102.103,55 | 42,75% |
| Transferências Correntes | 1.272.529,00 | 1.074.276,76 | 84,42% | 1.061.078,94 | 83,38% | 920.302,33 | 72,32% | 911.090,20 | 71,60% |
| Sociedades e quase-sociedades não financeiras | 170.641,00 | 170.640,29 | 100,00% | 170.640,29 | 100,00% | 170.640,29 | 100,00% | 170.640,29 | 100,00% |
| Outras Despesas Correntes | 138.624,00 | 121.436,25 | 87,60% | 121.436,24 | 87,60% | 102.823,87 | 74,17% | 99.285,68 | 71,62% |
| Despesa Capital | 3.560.968,20 | 2.634.824,40 | 73,99% | 2.352.034,85 | 23,72% | 1.712.226,36 | 17,26% | 1.710.840,68 | 48,04% |
| Aquisição de Bens de Capital | 3.125.567,20 | 2.243.265,90 | 71,77% | 1.960.476,35 | 62,72% | 1.335.250,00 | 42,72% | 1.333.864,32 | 42,68% |
| Transferências Capital | 188.682,00 | 145.199,99 | 76,95% | 145.199,99 | 76,95% | 130.617,86 | 69,23% | 130.617,86 | 69,23% |
| Ativos Financeiros | 100,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| Passivos Financeiros | 236.068,00 | 236.067,17 | 100,00% | 236.067,17 | 100,00% | 236.067,16 | 100,00% | 236.067,16 | 100,00% |
| Outras Despesas Capital | 10.551,00 | 10.291,34 | 97,54% | 10.291,34 | 97,54% | 10.291,34 | 97,54% | 10.291,34 | 97,54% |
| Total de Despesa | 13.478.831,20 | 11.138.982,04 | 82,64% | 10.839.211,11 | 80,42% | 9.305.366,69 | 69,04% | 9.086.079,45 | 67,41% |

1.2.3. Despesas com aquisição de serviços

Em 2024 a despesa paga com aquisição de serviços foi de cerca de 1.708.186,50 euros, tendo-se verificado um aumento de 24%, relativamente ao período homólogo. As rubricas que mais contribuíram para este acréscimo, em termos absolutos, e face ao ano anterior, foram as rubricas de outros serviços com um aumento superior a 282.600 euros, a da rubrica de outros trabalhos especializados com um aumento de 52.326,35 euros e a rubrica de encargos de instalação com um acréscimo de 127.509,83 euros. Porém houve reduções nas rubricas sobretudo de limpeza e higiene (6 mil euros), Conservação de bens (15 mil euros) e Estudos, pareceres, projetos e consultadoria (62 mil euros). Em termos absolutos verificou-se uma redução que ascende a 410 mil euros nas despesas com aquisição de serviços.

| Quadro 14 - Evolução da despesa paga com aquisições de serviços | | | | |
|---|--|--------------|--------------|------------|
| Rubrica | Aquisição de Serviços | 2024 | 2023 | Δ 24/23 |
| 020201 | Encargos das instalações | 328.934,04 | 201.424,21 | 63,3% |
| 020202 | Limpeza e higiene | 152.736,33 | 158.906,67 | -3,9% |
| 020203 | Conservação de bens | 27.844,57 | 43.732,45 | -36,3% |
| 020204 | Locação de edifícios | 8.187,50 | 14.810,00 | -44,7% |
| 020206 | Locação de material de transporte | 0,00 | 0,00 | #DIV/0! |
| 020208 | Locação de outros bens | 96.652,57 | 72.273,54 | 33,7% |
| 020209 | Comunicações | 21.212,41 | 17.794,42 | 19,2% |
| 020210 | Transportes | 10.465,94 | 12.637,65 | -17,2% |
| 020211 | Representação dos serviços | 5.047,76 | 4.773,24 | 5,8% |
| 020212 | Seguros | 50.101,94 | 46.246,04 | 8,3% |
| 020213 | Deslocações e estadas | 1.544,50 | 480,92 | 221,2% |
| 020214 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria | 136.373,20 | 198.892,99 | -31,4% |
| 020215 | Formação | 3.031,70 | 5.130,20 | -40,9% |
| 020216 | Seminários, exposições e similares | 3.157,00 | 3.055,60 | 3,3% |
| 020217 | Publicidade | 3.949,79 | 5.105,70 | -22,6% |
| 020218 | Vigilância e segurança | 399,75 | 338,25 | 0,0% |
| 020219 | Assistência técnica | 50.221,18 | 34.647,88 | 44,9% |
| 020220 | Outros trabalhos especializados | 238.975,44 | 186.649,09 | 28,0% |
| 020224 | Encargos de cobrança de receitas | 21.020,52 | 25.102,51 | -16,3% |
| 020225 | Outros serviços | 548.330,36 | 265.729,85 | 106,3% |
| Total | | 1.708.186,50 | 1.297.731,21 | 31,6% |

1.2.4. Financiamento bancário

Em 2024, o Município amortizou capital em dívida de empréstimos no montante de 236.067,16 euros. Verifica-se através do quadro 9 um decréscimo de 11,8%, relativamente ao período homólogo no capital em dívida dos empréstimos a M/L prazo. Ainda em 2024 foi contratado o empréstimo no montante de 2.100.000 euros que aquando da sua libertação irá aumentar o capital em dívida de empréstimos.

| Quadro 9 - Financiamento bancário | | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------------------------|
| DESIGNAÇÃO | CAPITAL EM DÍVIDA | | VARIACÃO PERÍODO HOMÓLOGO % |
| | EM 31-12-2024 | EM 31-12-2023 | |
| BPI - 8532603830003 | 9.713,08 | 14.569,62 | -33,3% |
| Novo Banco 0001 0770030662 | 22.150,03 | 27.072,25 | -18,2% |
| Novo Banco 0001 0770034705 | 41.138,87 | 50.280,83 | -18,2% |
| CGD 9015/008519/191 | 351.265,75 | 401.446,59 | -12,5% |
| BPI - 8532603830008 | 770.414,22 | 884.549,66 | -12,9% |
| BPI - 8532603830009 | 567.924,22 | 620.754,38 | 0,0% |
| TOTAL | 1.762.606,17 | 1.998.673,33 | -11,8% |

1.2.5. Despesa por classificação orgânica

O Município de Sousel, face à sua dimensão apenas tem o Orçamento dividido em duas Classificações Orgânicas, separando os Órgãos Assembleia Municipal e Câmara Municipal. No conjunto dos Órgãos Autárquicos o Orçamento registou uma taxa de execução de 67,41%.

| Quadro 15 - Despesas por classificações orgânica | | | | | | |
|--|-------|----------|----------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| Designação | Sigla | Orgânica | Orçamentado | Realizado | Pago | Taxa de Execução |
| Administração Autárquica | | | 13.478.831,20 | 9.305.366,69 | 9.086.079,45 | 67,41% |
| Assembleia Municipal | AM | 01 | 30.542,00 | 11.352,31 | 11.352,31 | 37,17% |
| Câmara Municipal | CM | 0201 | 13.448.289,20 | 9.294.014,38 | 9.074.727,14 | 67,48% |

1.2.6. Compromissos e responsabilidades anos seguintes

No quadro seguinte observam-se os compromissos que dizem respeito a processos em curso em 2024 e que ao tornarem-se definitivos, implicam responsabilidades nos anos futuros.

| Quadro 16 - Compromissos e responsabilidades anos seguintes | | | | | | |
|---|--|--------------|------------|------------|------------|----------------|
| Objetivo | Designação | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Anos seguintes |
| 11 | Modernização dos Serviços Municipais | 105.726,30 | 93.441,85 | 88.158,82 | 93.164,93 | 146.877,45 |
| 13 | Educação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 14 | Qualidade de Vida e Ambiente | 66.902,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 15 | Desenvolvimento Económico | 82.748,25 | 30.565,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 16 | Cultura, Desporto e Intervenção Social | 133.492,34 | 13.573,66 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 17 | Ação Institucional | 1.385.871,43 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 18 | Funcionamento Interno | 4.007.533,95 | 572.624,72 | 469.144,60 | 513.009,06 | 4.000.788,16 |
| 20 | Assembleia Municipal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 21 001 | Delegação Competências - Educação | 564.583,98 | 9.367,84 | 542,95 | 0,00 | 0,00 |
| 21 002 | Delegação Competências - Saúde | 13.126,56 | 418,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 21 003 | Delegação Competências - Ação Social | 89.882,63 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | | 6.449.867,66 | 719.991,77 | 557.846,37 | 606.173,99 | 4.147.665,61 |

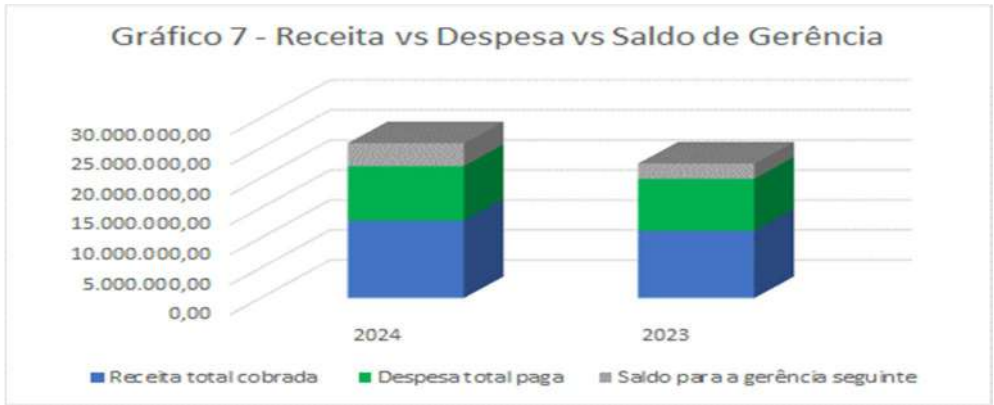
1.3. Resultado Orçamental

No quadro seguinte observa-se a receita total cobrada e a despesa total paga nos últimos dois anos, bem como os respetivos saldos de gerência que transitaram para o orçamento seguinte.

Verifica-se um aumento do saldo de gerência do ano 2023 para o ano 2024.

| Quadro 17 - Receita vs Despesa | | |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| Designação | 2024 | 2023 |
| Receita total cobrada | 12.903.152,66 | 11.204.070,74 |
| Despesa total paga | 9.086.079,45 | 8.689.970,54 |
| Saldo para a gerência seguinte | 3.817.073,21 | 2.514.100,20 |

No gráfico 7 verificamos a evolução do saldo que transitou para a gerência seguinte, nos últimos dois anos. Em 2024 decorrente uma gestão rigorosa verificou-se a transição de um saldo de gerência no montante de 3.817.073,21 euros para a gerência seguinte.



No quadro 18 expomos o resultado orçamental de 2024, verificando-se que deste resultou uma poupança corrente de 746.985,29 euros. A despesa de capital paga, no montante de 1.710.840,68 euros, foi integralmente assegurada pela a receita de capital cobrada (2,26 milhões de euros), tendo esta registado

uma poupança de 555.560,83 euros.

| Quadro 18 - Resultado Orçamental | |
|----------------------------------|---------------|
| Resultado Orçamental | 2024 |
| Receita corrente cobrada | 8.122.224,06 |
| Despesa corrente paga | 7.375.238,77 |
| Poupança corrente | 746.985,29 |
| Receita capital cobrada | 2.266.401,51 |
| Despesa capital paga | 1.710.840,68 |
| Saldo de capital | 555.560,83 |
| Receita Total cobrada | 12.903.152,66 |
| Despesa Total paga | 9.086.079,45 |
| Saldo da gerência anterior | 2.514.100,20 |
| Saldo Orçamental | 3.817.073,21 |

O gráfico seguinte ilustra a evolução da poupança corrente nos últimos dois anos. O ano de 2024 atingiu uma poupança superior ao ano anterior, que ascendeu a 746.985,29 euros.



1.4. Principais indicadores orçamentais

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais.

| Quadro 19 - Evolução dos principais indicadores orçamentais | | |
|---|---------------|--------------|
| Indicadores Orçamentais de Estrutura: | 2024 | 2023 |
| Da Receita | | |
| Impostos Diretos/ Receitas Correntes | 8,83% | 13,51% |
| Transferências Correntes/ Receitas Correntes | 79,47% | 74,54% |
| Transferências Capital/ Receitas de Capital | 92,08% | 99,84% |
| Passivos Financeiros/ Receitas de Capital | 0,00% | 0,05% |
| Receitas Correntes/ Receitas Totais | 62,95% | 61,38% |
| Receitas Capital/Receitas Totais | 17,56% | 24,31% |
| Da Despesa | | |
| Pessoal/ Despesas Correntes | 50,98% | 55,61% |
| Aquisição de Bens e Serviços/ Despesas Correntes | 31,62% | 28,34% |
| Transferências Correntes/ Despesas Correntes | 12,35% | 13,21% |
| Aquisição de Bens de Investimento/ Despesas de Capital | 77,97% | 70,60% |
| Transferências de Capital/ Despesas de Capital | 7,63% | 8,54% |
| Passivos Financeiros/ Despesas de Capital | 13,80% | 10,93% |
| Despesas Correntes/ Despesas Totais | 81,17% | 75,15% |
| Despesas de Capital/ Despesas Totais | 18,83% | 24,85% |
| Da Capacidade Financeira | | |
| Cobertura das Despesas pelas Receitas | 1,48 | 1,29 |
| Receitas Próprias de Funcionamento (1) | 11.824.605,34 | 8.740.899,72 |
| Despesas Correntes + Passivos Financeiros | 7.611.305,93 | 6.766.506,75 |

2. Análise económico-financeira

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na

base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior (POCAL), de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados, bem como efetuar uma breve análise resultante da implementação da contabilidade de gestão no Município de Sousel.

2.1. Balanço

Em 2024 o ativo do Município de Sousel atingiu os 37.344.065,31 euros o que significa um aumento de 938.726.10 euros face ao ano anterior. De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

| Quadro 20 - Evolução do Ativo | | | |
|---|----------------------|----------------------|------------|
| Componentes do Ativo | 2024 | 2023 | Δ 24/23 |
| Ativos fixos tangíveis | 27.933.176,78 | 28.282.921,60 | -1,2% |
| Ativos intangíveis | 18.851,03 | 17.869,74 | 5,5% |
| Propriedades de investimento | 2.569.233,34 | 2.640.490,42 | -2,7% |
| Participações financeiras | 1.761.502,00 | 1.761.502,00 | 0,0% |
| Diferimentos | | | |
| Ativo não corrente | 32.282.763,15 | 32.702.783,76 | -1,3% |
| Inventários | 44.872,60 | 34.414,76 | 30,4% |
| Devedores p/ transferências e subsídios não reembolsáveis | 0,00 | 38.695,89 | -100,0% |
| Clientes, contribuintes e utentes | 151.393,15 | 215.835,36 | -29,9% |
| Estado e outros entes públicos | 119.098,58 | 133.270,28 | -10,6% |
| Outras contas a receber | 724.729,66 | 541.563,39 | 33,8% |
| Diferimentos | 5.589,26 | 37.360,71 | -85,0% |
| Caixa e Depósitos | 4.015.618,91 | 2.701.415,06 | 48,6% |
| Ativo Corrente | 5.061.302,16 | 3.702.555,45 | 36,7% |
| Total do Ativo | 37.344.065,31 | 36.405.339,21 | 2,6% |

Os ativos fixos tangíveis representam 74,80% do total do ativo, mas registaram uma redução de 349.744,82 euros. Esta redução deve-se sobretudo ao investimento nos bens do imobilizado.

As dívidas de terceiros representam 2,66% do ativo, tendo registado um acréscimo.

Os diferimentos registam-se em 5.589,26 euros e dizem respeito a gastos a reconhecer, verificando-se uma redução relativamente ao ano anterior.

É de salientar o saldo de disponibilidades regista um montante de 4.015.618,91 euros no final de 2024.

Em relação ao passivo, o Município de Sousel fechou o ano com um valor de 6.412.625,10 euros, sendo constituído em 64,80% por passivo não corrente e em 35,20% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

| Quadro 21 - Evolução do Passivo | | | |
|---|---------------------|---------------------|------------|
| Passivo | 2024 | 2023 | Δ 24/23 |
| Provisões | 436.515,48 | 426.767,18 | 2,3% |
| Financiamentos obtidos | 1.832.325,85 | 1.887.981,07 | -2,9% |
| Diferimentos | 1.235.696,46 | 1.257.269,39 | -1,7% |
| Fornecedores | 650.796,58 | 684.604,18 | -4,9% |
| Passivo não corrente | 4.155.334,37 | 4.256.621,82 | -2,4% |
| Credores por transf subsídios não reembolsáveis | 9.187,63 | 8.789,85 | 4,5% |
| Fornecedores | 145.232,86 | 225.994,55 | -35,7% |
| Estado e outros entes públicos | 86.115,32 | 87.665,27 | -1,8% |
| Financiamentos obtidos | 364.713,01 | 332.050,54 | 9,8% |
| Fornecedores de investimento | 1.349,27 | 36.523,19 | -96,3% |
| Outras contas a pagar | 787.489,42 | 746.276,05 | 5,5% |
| Diferimentos | 863.203,22 | 121.536,16 | 610,2% |
| Passivo corrente | 2.257.290,73 | 1.558.835,61 | 44,8% |
| Total do passivo | 6.412.625,10 | 5.815.457,43 | 10,3% |

Comparando com o período homólogo, o total passivo teve uma variação de 10%, que resulta no aumento de algumas rubricas, nomeadamente a rubrica de diferimentos e de provisões.

2.2. Demonstração de resultados

Regista-se um resultado líquido de 1.734,93 euros influenciado sobretudo pelo peso das amortizações. Efetuando uma análise aos gastos de 2024, podemos concluir que houve um gasto total na ordem dos 9.687.304,14 de euros.

| Quadro 22 - Gastos | | | |
|--|---------------------|---------------------|-------------|
| Gastos | 2024 | 2023 | Δ 24/23 |
| Transferências e subsídios concedidos | 1.210.273,54 | 1.055.611,36 | 14,7% |
| CMVMC | 468.410,55 | 505.405,02 | -7,3% |
| FSE | 1.772.589,75 | 1.378.195,01 | 28,6% |
| Gastos com o pessoal | 3.778.940,62 | 3.666.142,36 | 3,1% |
| Gastos de depreciação e de amortização | 1.874.083,09 | 1.785.490,55 | 5,0% |
| Provisões do período | 9.748,30 | 96.386,77 | -89,9% |
| Outros gastos e perdas | 466.523,39 | 677.126,92 | -31,1% |
| Gastos e perdas por juros e outros encargos | 100.816,46 | 100.600,98 | 0,2% |
| Imparidade de dívidas a receber /Inventarios | 5.918,44 | 0,00 | 0,0% |
| Total | 9.687.304,14 | 9.264.958,97 | 4,6% |

No ano de 2024, as rubricas com maior peso na estrutura dos gastos são os gastos com o pessoal (3.778.940,62 euros) e os gastos com depreciações e amortizações (1.874.083,09 euros). Comparativamente com o período de 2023, os gastos e perdas por juros e outros encargos sofreram uma variação de 0,2%. Já os gastos com depreciações e amortizações estão relacionados com os investimentos feitos nos últimos anos.

Relativamente às transferências e subsídios concedidos, estes constam do mapa 19 – Transferências e subsídios despesa, o qual faz parte integrante da Prestação de Contas 2024 e da nota 23 do Anexo às Demonstrações Financeiras, registando um valor de 1.210.273,54 de euros.

Os Fornecimentos e Serviços Externos atingiram o montante de 1.772.589,75 euros, registando uma variação de cerca de 28,6%, relativamente ao ano anterior.

| Quadro 23 - Evolução dos Proveitos operacionais | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------|
| Proveitos | 2024 | 2023 | Δ 24/23 |
| Impostos, contribuições e taxas | 996.573,12 | 876.343,60 | -12,1% |
| Vendas e prestações de serviços | 1.043.038,36 | 886.525,94 | -15,0% |
| Rendimentos /Gastos imputados de entidades | | | 0,0% |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 6.404.747,78 | 5.168.001,62 | -19,3% |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 44.199,07 | 0,0% |
| Outros rendimentos e ganhos | 1.232.319,35 | 1.032.140,74 | -16,2% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 12.360,46 | 2.696,89 | -78,2% |
| Total | 9.689.039,07 | 8.009.907,86 | -17,3% |

Da análise dos proveitos operacionais, o maior peso regista-se nas transferências e subsídios, com um peso de 66%, revelando uma enorme dependência das transferências provenientes do Orçamento de Estado.

Seguidamente encontram-se os Outros Rendimentos e Ganhos (13%) e vendas e prestações de serviços (11%).

2.3. Endividamento municipal

Os limites de endividamento surgiram com a entrada em vigor da Lei n.º 2 de 2007, de 15 janeiro. Em 2014 houve alteração nos cálculos do limite de endividamento e respetivamente no apuramento da dívida total, de acordo com os artigos 52.º e 54.º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, na sua redação atual, bem como, o artigo 97.º da Lei n.º 83-c/2013, de 31 de dezembro.

No quadro seguinte apresentamos a situação no ano de 2024 do Município de Sousel face ao limite da dívida total.

O montante da dívida do Município em 31 de dezembro de 2024 situou-se nos 3.358.478,11 euros, estando muito longe do limite de endividamento que é de 10.302.877,27 euros.

| Quadro 24 - Limite da dívida total | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--|
| Designação | Cobrança 2021 | Cobrança 2022 | Cobrança 2023 | Receita média dos três exercícios anteriores |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS | 6 758 075,81 € | 6 971 119,08 € | 6 876 559,65 € | 6 868 584,85 € |
| | | | | Dívida/ Margem |
| (1) LIMITE DA DÍVIDA TOTAL (1.5 vezes média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores) | | | | 10 302 877,27 € |
| (2) DÍVIDA TOTAL 01-01-2024 (incluindo Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida) | | | | 3 469 743,44 € |
| | Margem Absoluta | | | 6 833 133,83 € |
| (3) MARGEM UTILIZÁVEL 01-01-2024 (margem absoluta*40%) | | | | 2 844 518,86 € |
| LIMITE DE ENDIVIDAMENTO PARA 2024 | | | | 6 314 262,30 € |
| MUNICÍPIO | | | | |
| DÍVIDA A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO | | | | 2 143 255,48 € |
| DÍVIDA A FORNECEDORES A MÉDIO E LONGO PRAZO | | | | 684 604,18 € |
| DÍVIDA A TERCEIROS - CURTO PRAZO* | | | | 264 618,72 € |
| Subtotal | | | | 3 092 478,38 € |
| ENTIDADES RELEVANTES PARA EFEITOS DE LIMITE DA DÍVIDA TOTAL | | | | |
| DÍVIDA EMPRESAS LOCAIS E OUTRAS | | | | 265 999,73 € |
| (4) DÍVIDA TOTAL 31-12-2024 | | | | 3 358 478,11 € |
| (5) MONTANTE EXCESSO | | | | 0,00 € |
| (7)=(3)-((4)-(2)) MARGEM DESPONIVEL POR UTILIZAR | | | | 2 955 784,19 € |

Nota: * sem operações de tesouraria, provisões, acréscimos, diferimentos e FAM;

3. Contabilidade de gestão

A contabilidade de gestão tem-se revelado de extrema importância, uma vez que permite às várias entidades maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

O SNC-AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

Esta contabilidade permite desagregar os custos por bens, serviços e funções, e como tal completa a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral,

e de cada unidade funcional, em particular.

A contabilidade de gestão visa facultar informação mais completa que a contabilidade de custos, incluindo também proveitos e resultados que possibilitam obter indicadores e analisar os desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

Contudo, o Município tem tido diversos constrangimentos na aplicação da Contabilidade de Gestão, pois a harmonização da NCP 27 com o softwarehouse utilizado ainda não responde às exigências do normativo legal.

Perante isto, foi questionada a AIRC que respondeu: *“AIRC, no seu ERP, apenas tem disponível uma ferramenta de Contabilidade de Custos imposta pelo DL 54/A-99 (POCAL), sendo que a mesma não está adaptada à atual legislação em vigor por forma a dar cumprimento da NCP 27. Esta situação é uma solução a curto/médio prazo, uma vez que, por falta de recursos, não nos foi possível cumprir na íntegra com as alterações impostas pelo DL 192-2015 (SNC_AP) dentro do prazo imposto pelo mesmo. Neste momento estamos em fase de análise e desenvolvimento de uma nova ferramenta para o efeito que se perspetiva estar disponível no final do próximo ano.*

Posto isto, e como POCAL não obrigava a determinados preceitos, nomeadamente a reclassificação dos proveitos, de facto os resultados dos reportes não são os adequados nem se consubstanciam com os mapas exigidos pela atual legislação.

Faremos o nosso melhor para colmatar esta falha por forma evitar os constrangimentos apresentados pelos vossos revisores...”

Assim, face ao facto de a Softwarehouse continuar a não dar resposta à NPC27, o município, na base do ainda sistema de contabilidade analítica POCAL, decidiu construir um plano de contas onde aos bens e serviços (POCAL) fez corresponder em “espelho” igual estrutura de centros de Responsabilidade (CR).

Quando aplicável, em cada CR, foram aplicados critérios objetivos de repartição dos gastos a ele imputados com repartição por vários CR (Ex: no pessoal a cada funcionário foi aplicada essa matriz, distinguindo os diversos CR ao qual o mesmo deveria ser imputado).

Deste modo, como os CR's apenas apuram gastos e rendimentos diretos foi possível obter um quadro de resultados da contabilidade de Gestão tão próximo quanto possível do que resultaria da aplicação da NCP27.

De seguida é efetuada uma análise de custos por Centros de Responsabilidade.

3.1. Análise de custos por Centros de Responsabilidade

A contabilidade de Gestão do município assenta no apuramento dos gastos e rendimentos dos Centros de Responsabilidade, de acordo com o DL nº 192/2015 de 11 de setembro e com a NCP 27 «Contabilidade de Gestão» do SNC-AP. Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos

níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções.

Da análise do mapa seguinte, onde os Centros de Responsabilidade estão identificados tanto pelos gastos e rendimentos que geram.

Apesar das limitações já identificadas, provenientes da falta de adequação da Softwarehouse à NCP27, podemos verificar que os serviços gerais são aqueles que representam uma maior percentagem de gastos. Tal situação justifica-se porque existem funções de índole geral que trabalham para toda a organização. A mesma situação acontece com os serviços dos órgãos autárquicos (Câmara Municipal).

As máquinas e viaturas também representam uma percentagem significativa de peso nos gastos da organização (3,89%).

| Quadro 25 - Custos por Centros de Responsabilidade | | | | |
|--|--|--------------|--------------|--------|
| Código | Designação | Gastos | Rendimentos | |
| 0000 | Edifícios Serviços Municipais | 814,01 | 4.385,41 | 0,01 |
| 0100 | Assembleia Municipal | 6.649,35 | 0,00 | 0,07 |
| 0101 | Câmara Municipal | 439.756,90 | 0,00 | 4,54 |
| 0102 | Gabinete de Apoio à Presidência | 141.873,14 | 0,00 | 1,46 |
| 0103 | Gabinete Municipal de Proteção Civil | 531,97 | 27.500,00 | 0,01 |
| 0104 | Gabinete de Apoio ao Desenv. Económico | 73.116,72 | 0,00 | 0,75 |
| 0105 | Gabinete de Informática Imagem e Comunic | 277.481,90 | 0,00 | 2,86 |
| 0106 | Gabinete Auditoria e Proteção Dados | 65.927,27 | 0,00 | 0,68 |
| 0107 | Serviços Administrativos Gerais | 807.337,96 | 7.598.965,74 | 8,33 |
| 0108 | Gabinete Técnico Florestal | 1.940,76 | 24.979,00 | 0,02 |
| 0109 | Educação | 134.755,34 | 0,00 | 1,39 |
| 0110 | Saúde | 204.565,68 | 67.529,71 | 2,11 |
| 0111 | Rede Social | 55.377,67 | 0,00 | 0,57 |
| 0112 | Ação Social | 178.417,52 | 117.146,46 | 1,84 |
| 0113 | Habitação | 37.654,06 | 50.056,16 | 0,39 |
| 0114 | Planeamento e Serviços Urbanos | 194.762,98 | 0,00 | 2,01 |
| 0115 | Gestão Urbanística | 88.346,16 | 1.328,92 | 0,91 |
| 0116 | Gabinete Técnico e Fiscalização | 79.201,95 | 0,00 | 0,82 |
| 0117 | Urbanismo e Ambiente | 90.732,59 | 47.816,92 | 0,94 |
| 0118 | Água Saneamento e Resíduos | 82.720,64 | 290.725,96 | 0,85 |
| 0119 | Ambiente | 4.759,37 | 0,00 | 0,05 |
| 0120 | Cultura | 80.734,86 | 1.186,99 | 0,83 |
| 0121 | Juventude e Desporto | 188.078,99 | 5.237,55 | 1,94 |
| 0122 | Oficinas | 55.681,34 | 0,00 | 0,57 |
| 0123 | Arruamentos e Rede Viária | 7.794,55 | 0,00 | 0,08 |
| 0124 | Turismo | 47.821,56 | 0,00 | 0,49 |
| 0125 | Veterinário | 7.653,23 | 0,00 | 0,08 |
| 0200 | Edifícios Administrativos | 59.219,10 | 12.437,77 | 0,61 |
| 0201 | Posto GNR | 722,20 | 1.056,15 | 0,01 |
| 0202 | Centro Escolar de Sousel | 693.490,87 | 2.581,74 | 7,16 |
| 0203 | Escolas 1º Ciclo | 20.162,84 | 0,00 | 0,21 |
| 0204 | Jardins de Infância | 19.059,38 | 0,00 | 0,20 |
| 0205 | Cantinas | 18.233,50 | 0,00 | 0,19 |
| 0206 | Centro de Saúde e Extensões de Saúde | 49.670,35 | 0,00 | 0,51 |
| 0207 | CRO | 7.813,36 | 0,00 | 0,08 |
| 0208 | Biblioteca | 111.867,78 | 6.074,30 | 1,15 |
| 0209 | Auditório Municipal | 511,25 | 0,00 | 0,01 |
| 0210 | Museu | 87.116,71 | 2.180,00 | 0,90 |
| 0211 | Campos Desportivos St Amaro | 55.315,92 | 0,00 | 0,57 |
| 0212 | Complexo Desportivo Municipal | 123.884,76 | 0,00 | 1,28 |
| 0213 | Pavilhão Multiusos | 45.619,33 | 5.147,47 | 0,47 |
| 0214 | Piscinas Descobertas | 71.818,79 | 10.542,55 | 0,74 |
| 0215 | Campos Desportivos Casa Branca | 11.357,64 | 0,00 | 0,12 |
| 0216 | Pavilhão Multiusos | 96.783,91 | 660,00 | 1,00 |
| 0217 | Armazém Quintal Arneiro | 81.040,06 | 0,00 | 0,84 |
| 0218 | Mercado Municipal de Sousel | 5.217,93 | 0,00 | 0,05 |
| 0221 | Campos Desportivos Cano | 7.551,72 | 0,00 | 0,08 |
| 0222 | Balneários tanques e sanitários | 1.071,36 | 0,00 | 0,01 |
| 0223 | CAME | 13.076,89 | 8.810,76 | 0,13 |
| 0400 | Atendimento aos Cidadãos | 1.620,54 | 0,00 | 0,02 |
| 0401 | Formação | 4.608,31 | 0,00 | 0,05 |
| 0402 | Transportes de Pessoal | 55,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0405 | Sapadores Florestais | 81.423,77 | 31.424,70 | 0,84 |
| 0406 | Bombeiros Voluntários | 97.936,53 | 0,00 | 1,01 |
| 0407 | Equipa de Intervenção Permanente | 44.405,04 | 0,00 | 0,46 |
| 0409 | Transportes Escolares - 1º Ciclo | 0,00 | 563,46 | 0,00 |
| 0410 | Transportes Escolares - 2º Ciclo | 0,00 | 578,42 | 0,00 |
| 0411 | Transportes Escolares - 3º Ciclo | 0,00 | 5.844,63 | 0,00 |
| 0412 | Transportes Escolares - Secundário | 189.935,37 | 95.260,72 | 1,96 |
| 0413 | Transportes Escolares - Vocacionais | 0,12 | 0,00 | 0,00 |
| 0414 | APPACDM | 7.938,00 | 0,00 | 0,08 |
| 0415 | Serviços Comuns Refeições Escolares | 557,95 | 0,00 | 0,01 |
| 0416 | Refeitório Centro Escolar de Sousel | 150.276,45 | 19.522,55 | 1,55 |
| 0417 | Refeitório Escolar de Cano | 502,49 | 2.307,73 | 0,01 |
| 0418 | Refeitório Escolar de Casa Branca | 198,39 | 3.589,52 | 0,00 |
| 0419 | Refeitório Escolar Santo Amaro | 30,55 | 2.599,21 | 0,00 |
| 0420 | Prolongamento Escolar | 29,70 | 4.265,95 | 0,00 |
| 0421 | Atividades de Enriquecimento Curricular | 140,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0422 | Atividade Extra Curriculares | 20.465,75 | 0,00 | 0,21 |
| 0423 | Escola de Música de Sousel | 25.896,82 | 0,00 | 0,27 |
| 0426 | Outras Atividades Educação | 49.049,56 | 5,50 | 0,51 |
| 0428 | Pessoal não Docente 1º Ciclo | 121.435,32 | 0,00 | 1,25 |
| 0430 | Pessoal não Docente Secundário | 7.400,18 | 0,00 | 0,08 |
| 0431 | Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho | 1.206,32 | 0,00 | 0,01 |
| 0434 | Dadores de Sangue | 264,39 | 0,00 | 0,00 |
| 0435 | Apoio ao Emprego | 54.031,72 | 43.167,11 | 0,56 |
| 0436 | CPCJ | 2.265,86 | 5.924,76 | 0,02 |
| 0437 | Apoio Social | 116.549,31 | 0,00 | 1,20 |
| 0438 | Varinha Mágica | 10.314,41 | 0,00 | 0,11 |
| 0439 | CAOS | 122,15 | 0,00 | 0,00 |
| 0440 | Projeto "Universidade Senior" | 9.583,01 | 120,00 | 0,10 |
| 0441 | Associações Sociais | 64.169,04 | 0,00 | 0,66 |
| 0442 | Loja Social | 28.234,87 | 0,00 | 0,29 |
| 0447 | Saneamento | 4.867,31 | 0,00 | 0,05 |
| 0448 | Abastecimento de água | 93.566,83 | 0,00 | 0,97 |
| 0449 | Recolha de Resíduos Indiferenciada | 265.152,89 | 0,00 | 2,74 |
| 0450 | Entrega de Resíduos VALNOR | 2.528,24 | 12.039,22 | 0,03 |
| 0451 | Recolha de Bioresíduos | 181.503,92 | 0,00 | 1,87 |
| 0452 | Recolha de Monos | 660,73 | 0,00 | 0,01 |
| 0453 | Limpeza Pública | 19.431,44 | 11,00 | 0,20 |
| 0454 | Espaços Verdes | 115.892,26 | 0,00 | 1,20 |
| 0455 | Pluviais | 28.594,56 | 0,00 | 0,30 |
| 0456 | Cemitérios | 10.291,34 | 0,00 | 0,11 |
| 0457 | Ambiente e Natureza | 288,07 | 0,00 | 0,00 |
| 0458 | Atividades Cultura | 175.880,26 | 0,00 | 1,82 |
| 0459 | Festas Populares | 17.657,30 | 520,33 | 0,18 |
| 0460 | Associações Culturais | 69.690,56 | 30,60 | 0,72 |
| 0461 | Atividades Desportivas | 24.271,21 | 75.015,11 | 0,25 |
| 0462 | Associações Desportivas | 77.264,07 | 0,00 | 0,80 |
| 0463 | Outras Atividades | 53.182,08 | 0,00 | 0,55 |
| 0464 | Atividades Indústria e Energia | 335.562,05 | 282.667,83 | 3,46 |
| 0465 | Custos de Energia | 130.424,96 | 4.341,93 | 1,35 |
| 0466 | Arruamentos de Sousel | 143.892,97 | 0,00 | 1,49 |
| 0467 | Arruamentos Cano | 16.022,76 | 0,00 | 0,17 |
| 0468 | Arruamentos Casa Branca | 33.303,57 | 0,00 | 0,34 |
| 0469 | Arruamentos Santo Amaro | 47.168,66 | 0,00 | 0,49 |
| 0470 | Rede Viária | 701.850,46 | 0,00 | 7,25 |
| 0471 | Pontes | 15.766,15 | 0,00 | 0,16 |
| 0472 | Atividades Mercados e Feiras | 34,88 | 0,00 | 0,00 |
| 0473 | Sinalização Viária | 6.006,21 | 0,00 | 0,06 |
| 0474 | Atividades Turismo | 258.817,40 | 0,00 | 2,67 |
| 0475 | Outras Atividades Económicas | 6.874,54 | 0,00 | 0,07 |
| 0476 | Apoio a Juntas de Freguesia | 14.162,50 | 0,00 | 0,15 |
| 0477 | CIMAA | 27.285,26 | 0,00 | 0,28 |
| 0478 | Outras Associações | 6.411,66 | 42,57 | 0,07 |
| 0479 | Habitação Social | 35.264,30 | 18.950,74 | 0,36 |
| 0481 | Transferências Freguesias | 124.012,37 | 0,00 | 1,28 |
| 0482 | Des Competências Educação | 16.625,82 | 780.326,70 | 0,17 |
| 0483 | Encargos da Divida | 89.090,76 | 0,00 | 0,92 |
| 0484 | Compet Educação - CI Dele Ag Escolas | 31.417,89 | 0,00 | 0,32 |
| 0486 | Infraest comunicações | 7.729,80 | 0,00 | 0,08 |
| 08/09 | Máquinas e viaturas diversas | 469.540,08 | 14.183,75 | 4,85 |
| 0999 | Pequenas máquinas | 2.588,62 | 0,00 | 0,03 |
| 8001 | Gabinete Técnico Florestal | 64,80 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | | 9.686.376,58 | 9.689.655,80 | 100,00 |

4. Proposta de aplicação de resultados

De acordo com as Demonstrações Financeiras, o resultado líquido do exercício é 1.734,93 euros, valor que se encontra evidenciado tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados.

Assim, propõe-se que o resultado líquido do exercício transite para a conta 561 – Resultados transitados de períodos anteriores.

CAPITULO III – *Reporting* de atividades

O Município de Sousel pretende, com o presente relatório de atividades, informar os munícipes sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo município no ano 2024.

A Câmara de Sousel tem como principal objetivo facilitar a vida aos munícipes e tem como missão prestar serviços públicos de qualidade, por isso é fundamental que as pessoas estejam informadas.

A finalidade dos serviços prestados traduz-se numa oferta de melhores índices de qualidade de vida a todos os que escolheram Sousel para viver.

O ano 2024 foi um ano de grande resiliência, uma vez que também a Guerra na Ucrânia afetou fortemente os preços de mercado e consequentemente os setores económicos e sociais. Também o escalar da guerra no médio oriente veio agudizar a forma de vida das pessoas, pois a insegurança e a escalada de preços, tanto de bens e serviços como da habitação, têm sido um grande fator de insegurança. Estas componentes têm exigido o desenvolvimento de políticas publicas adequadas à nova realidade, mas não perdendo de vista as necessidades futuras das populações. O investimento público tem assim assumido uma dupla vertente, ao contribuir, por um lado, para um aumento da qualidade de vida dos cidadãos e simultaneamente para ser um estimulador do investimento privado.

É neste sentido que os gastos públicos convergem, pois para além de materializarem a criação de infraestruturas, podem ainda impulsionar o investimento privado e compensar o declínio do investimento privado durante a época de recuperação económica, como aquela que vivemos.

Para além das áreas tradicionais de atuação das autarquias, a Câmara Municipal de Sousel trabalha hoje em políticas públicas de vanguarda que tocam muitos domínios da vida coletiva, dentro da realidade em que vivemos, mas com os olhos colocados no futuro. Dar a conhecer essas respostas não é só um ato transparente da administração do concelho, mas uma forma de garantir que temos um Estado Social forte, ágil e moderno, ao serviço de um projeto de sociedade próspera e solidária.

EDUCAÇÃO

A Câmara Municipal de Sousel, no ano 2024, manteve a gestão partilhada da rede escolar com o Agrupamento de Escolas, designadamente no que concerne à gestão do pessoal não docente, à implementação das medidas da Ação Social Escolar, nomeadamente nos 2ºs e 3º ciclos do ensino básico (ASE) e ao funcionamento, manutenção e equipamento dos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, no exercício das suas competências.

Considerando o papel fundamental da escola pública na criação de oportunidades de acesso ao sucesso escolar para todos os alunos, independentemente das suas condições sociais, económicas, culturais, familiares e de saúde, em 2024, a Câmara Municipal disponibilizou um conjunto de medidas de ação social escolar que visam responder às necessidades específicas dos alunos e das suas famílias, procurando promover o êxito educativo de todos e a prevenção do abandono escolar precoce. Foram garantidos auxílios económicos para os alunos pertencentes a agregados familiares mais carenciados, designadamente para apoios alimentares, material escolar, visitas de estudo e atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior.

1 - Auxílios económicos

A ASE constitui um pilar fundamental para a promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono precoce, contribuindo de forma inequívoca para a igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar. É uma dimensão preponderante na valorização da escola pública enquanto instrumento de equidade/inclusão social e na concretização de políticas de apoio às famílias. No sentido de colocar as escolas ao serviço das famílias e das suas necessidades socioeducativas, constituem medidas da ASE, designadamente os auxílios económicos, os apoios alimentares e o transporte escolar.

Beneficiaram de escalão da ASE nas atividades de animação, acompanhamento e apoio à família para o Pré-Escolar 65 alunos, sendo 8 do Escalão A e 22 do escalão B, e, fornecimento de refeições escolares a 159 alunos do 1º ciclo, beneficiando 36 alunos do escalão A e 30 do escalão B.

2 - Projeto Varinha Mágica

A situação económica das famílias tem requerido atenção por parte do Executivo, motivo pelo qual este disponibiliza gratuitamente lanches escolares a todos os alunos do ensino Pré-Escolar e 1º ciclo do ensino básico, abrangendo uma média de 224 alunos;

3 - Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º. Ciclo do Ensino Básico

O Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico pretende garantir o acesso às refeições escolares de todos os alunos que frequentam o 1º ciclo do

ensino básico.

Nos termos da legislação em vigor, compete à Câmara Municipal subsidiar em 100% o valor da refeição dos alunos posicionados no escalão 1 do abono de família e em 50% aos posicionados no escalão 2, bem como a diferença entre o preço da refeição pago pelos alunos e o custo dessas refeições. Considerando que o Agrupamento de Escolas de Sousel possui a gestão de um refeitório escolar, por administração direta, foi celebrado protocolo entre Município de Sousel e o Agrupamento, que tem como objeto estabelecer termos e condições em que ambas as partes se comprometem a garantir o fornecimento de refeições escolares aos alunos dos ensinos pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, garantindo assim uma qualidade superior nas refeições, a um custo equilibrado.

4 - Transportes Escolares

Relativamente ao transporte escolar foi assegurada a sua gratuidade a todos os alunos do concelho de Sousel que se deslocam para o estabelecimento de ensino mais próximo. Esta gratuidade é aplicada desde a educação pré-escolar ao ensino secundário e foram abrangidos 251 alunos de todos os níveis de ensino, garantindo-se ainda o transporte escolar a 97 alunos que frequentam cursos profissionais (Centro Escolar Sousel, EPDRAC e Escola Secundária Rainha Santa Isabel de Sousel);

São também assegurados transportes para atividades terapêuticas, designadamente a 4 alunos com necessidades de saúde especiais (NSE's), que frequentam o CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, sedado na freguesia de Cano, correspondendo a 1 transporte diário (desde Casa Branca, Cano e Sousel). E ainda, garantido o transporte diário a 1 aluno abrangido pelas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nos termos da Portaria 110/2024, de 19 de março, que altera a Portaria 9/2023 (Cano/Portalegre/Cano).



5 – Bolsas de Estudo ao Ensino Superior

Investir na educação dá o poder de encaminhar o futuro, alinhando as capacidades dos alunos com as oportunidades profissionais que fazem sentido para os objetivos e interesses que se pretendem alcançar. Todos os anos há estudantes do concelho de Sousel que ingressam no ensino superior. Contudo, essa fase

da vida é sempre muito difícil para a estabilidade financeira das famílias que pretendem assegurar que os seus filhos têm uma educação de qualidade.

Foi nesse sentido que o Executivo da Câmara Municipal de Sousel decidiu criar em 2022 um regulamento para disponibilizar bolsas de estudo a todos os estudantes que pretendam prosseguir estudos no ensino superior e, assim, dar um passo em frente na sua educação.

No ano 2024 o Município de Sousel atribuiu 57 bolsas de estudos a alunos do ensino superior, no valor unitário de 750 euros.



6 - Atividades de Animação e Apoio às Famílias (AAAF) na Educação Pré-Escolar

As Atividades de Animação e de Apoio à Família – AAAF são uma resposta social que se destina ao acompanhamento das crianças na educação pré-escolar, antes ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas.

Neste âmbito é ainda fornecido almoço às crianças inscritas e admitidas segundo os critérios de seleção adotados pela Câmara Municipal de Sousel. Foram abrangidas por este projeto 65 crianças.

O Município de Sousel proporciona ainda aos alunos Pré-Escolar a oferta de uma diversidade de atividades, designadamente, Atividades Físicas e Desportivas, Ensino do Inglês, Expressão Musical, Dança e Yoga.



7 - Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC's

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são atividades educativas e formativas que incidem nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias de informação e comunicação.

As AEC destinam-se aos alunos do 1.º ciclo, complementam as atividades letivas e são gratuitas, de inscrição facultativa, tendo abrangido 150 alunos.

A Câmara Municipal de Sousel, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Sousel, proporciona aos alunos a oferta de uma diversidade de atividades, designadamente, Atividades Físicas e Desportivas, Atividades Lúdico-Expressivas, Ensino do Inglês, Atelier das Artes, Mundo Digital, Artes Marciais e Yoga, consideradas relevantes para a formação integral dos alunos que proporcionam uma ocupação útil e consequente dos tempos não letivos.



8 - Escola de Artes do Norte Alentejano

A música desempenha um papel fundamental na educação, oferecendo benefícios que vão além do simples prazer auditivo. Ao integrar a música no ambiente educacional, estamos a proporcionar às

crianças e jovens oportunidades únicas de desenvolvimento cognitivo, emocional e social. É por esse motivo, que ao abrigo de protocolo celebrado com o Polo de Sousel da Escola de Artes do Norte Alentejano foram apoiados 91 alunos inscritos.



9 – Prémios escolares

Os prémios escolares destinam-se a tornar patente o reconhecimento de aptidões dos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, bem como do ensino secundário que se evidenciaram pela sua dedicação, esforço ou pelo seu desempenho.

A Entrega de prémios escolares aos melhores alunos do ano letivo 2023/2024 constou da oferta de um livro adequado à idade, um diploma e um cheque aos melhores alunos que terminaram o nível de a escolaridade obrigatória, com estes requisitos.



10 – Outros Apoios

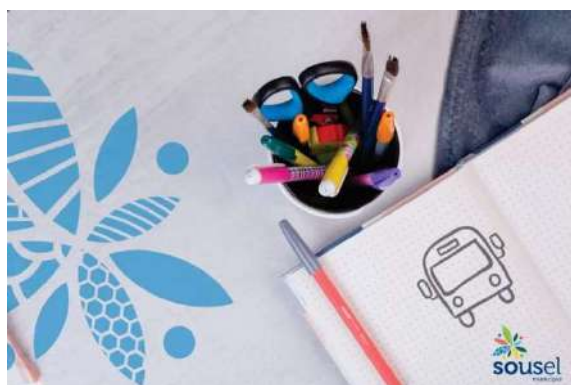
Oferta da totalidade do valor dos cadernos de atividade a cada aluno residente no Concelho de Sousel, em escolaridade obrigatória até ao 12.º ano de escolaridade, através do reembolso aos encarregados de educação dos valores pagos com os livros auxiliares referenciados para cada ano, beneficiando 251 alunos.

11 – Outras atividades

Além das atividades anteriormente referenciadas, o Município desenvolveu ainda outras atividades no

âmbito das atribuições da Educação, designadamente:

- a) Dia de Reis – aquisição de fruta para confeção de salada de frutas, distribuída a todos os alunos.
- b) Abertura do ano letivo 2023/2024 (setembro) - Oferta de: Xilofones – Creches; Malinhas de pinturas – Jardins de Infância; Estojos com artigos escolares em materiais que promovem as boas práticas ecológicas – aos alunos do 1.º ciclo aos cursos profissionais e Blocos de Notas – aos professores e educadores;



- c) Comemoração de Natal das Crianças – Espetáculo de Natal e lembranças a todas as crianças; foram entregues às crianças das Creches, Jardins de Infância e 1.º Ciclo do Concelho, livros adaptados à idade e aos alunos a partir do 2.º Ciclo foram oferecidos sortidos de chocolates natalícios.

CULTURA

Em 2024, à semelhança dos anos anteriores, as atividades culturais iniciaram com o Concerto de Reis no dia 6 janeiro. Em 2024, Igreja Matriz de Sousel acolheu a Tuna da Universidade Sénior e o grupo de cantadores e tocadores do Rancho Folclórico “As Mondadeiras” de Casa Branca.

Demos continuidade à celebração do Mês do Teatro, com o evento “Cenas em Palco – Festival de Teatro do Concelho de Sousel”, desta vez, em Casa Branca. Participaram dois grupos amadores e um grupo profissional.



O Município de Sousel manteve a organização do Desfile de Marchas Populares, no dia 22 de

junho. Ao todo, participaram 10 grupos de marchantes de Sousel, Bencatel e Avis. O Festival Internacional de Folclore (41ª edição) que, desde que foi retomado em 2023 de forma rotativa pelas freguesias do concelho, realizou-se em Casa Branca (inserido nas Festas em Honra de N. S. Graça) e trouxe ao nosso concelho grupos de Portugal, Cabo Verde e Equador.



Este ano de 2024, organizámos mais uma Homenagem aos Ex-Combatentes do concelho, desta vez em Casa Branca. A Homenagem teve cerimónia protocolar durante a manhã e à noite contou com um magnífico concerto pela Banda da Armada Portuguesa.

Este ano ficou marcado pela comemoração do 50º aniversário do 25 de abril de 1974, que contou com um programa especial, do qual fez parte o concerto de véspera protagonizado pelo grupo “Filhos da Madrugada”, no Pavilhão Multiusos.



Em 2024, retomámos o evento “Festival internacional de Acordeão Martinho Dimas”, que já não realizávamos desde a pandemia. Este evento, também foi retomado de forma rotativa, começando por acontecer na freguesia de Sousel. Incluiu três acordeonistas nacionais e um internacional (francês).



A Festa da Juventude aconteceu nos dias 14 e 15 de junho, em Sousel. Para as crianças e jovens, a celebração do Dia da Criança foi repartida em dois momentos: para crianças até ao 2.º ciclo da parte da manhã; do 2.º ciclo até aos profissionais (da parte da tarde). Também a celebração do Natal, abrangeu este ano todos os escalões etários, desde as creches até ao Ensino Profissional, para além de incluir os utentes do CACI (APPACDM de Portalegre).

Para a população em geral, o Município de Sousel promoveu uma ida a Lisboa ao Teatro Politeama, assistir à peça “Laura” (12 de julho), e proporcionou pela primeira vez a oportunidade aos munícipes de irem à praia (praia da Comporta), nos dias 26 de agosto e 2 de setembro.

Para o Natal, planificámos um Concerto de Natal, pelo Coro de Santo Amaro de Oeiras – no próximo dia 22 de dezembro na Igreja Matriz Sousel.

Relativamente às atividades da Biblioteca Municipal Dr. António Garção, o maior evento continua a ser a Feira do Livro (abril) que proporciona diversas atividades para diferentes públicos, para além da habitual venda de livros com descontos apelativos.



Paralelamente, e à semelhança de anos anteriores, a programação da Feira do Livro inclui as comemorações do 25 abril que, em 2024, celebraram o seu 50º aniversário. Desta forma, o programa das comemorações do 25 abril de 16974 foi enriquecido com a recolha videográfica de testemunhos do nosso concelho (em parceria com o Serviço de Imagem e Comunicação), exibição desse filme, uma exposição de rua nos Jardins da Biblioteca que resultou dessa recolha (“Histórias e Memórias da Liberdade”) e uma exposição documental e fotográfica, organizada por Dr. João Richau, intitulada “50 Anos – 50 Fotos/Documentos”.



Relativamente às exposições, a BMAG organizou a exposição de Natal “Centros de Natal, à Mesa com União” (em colaboração com diversas entidades do nosso concelho, escolas, IPSS, associações, etc.); e acolheu outras exposições como por exemplo, a exposição “Mãos com Arte” da Universidade Sénior e a exposição da Rede Social sobre o Dia Mundial para a Irradicação da Pobreza.



O aniversário da BMAG (setembro) volta a assumir bastante relevância nas atividades da

Biblioteca Municipal, abrangendo diferentes públicos: Feira Social do Livro (1 livro por 1 género alimentar), a atividade “Contos por aí...” que leva histórias às 4 freguesias do concelho (este ano, articulado com as escolas e com as IPSS dedicadas à 3ª idade), a distinção dos melhores leitores da nossa Biblioteca e, no fim de semana, atividades para as famílias.



Em novembro, a BMAG voltou a assinalar o Dia do Pijama, desta vez, com uma atividade dirigida às famílias. Ao longo de todo o ano, a equipa da BMAG desenvolveu atividades como a Hora do Conto e a visita guiada às suas exposições.

Em 2024, demos continuidade ao Acordo de Cooperação entre o Município de Sousel, a CIMAA (Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo) e a DGLAB (Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas) na Rede Intermunicipal das Bibliotecas do Alto Alentejo, bem como entre a DGLAB e o Agrupamento de Escolas, no projeto “Leitura em Família”. Paralelamente, a BMAG acolhe iniciativas diversas de outras entidades do Concelho ou do Distrito, como por exemplo:

- Palestra de Saúde Pélvica - Comemoração do Dia Internacional pela Saúde da Mulher, 8 de maio (Rede Social)
- Tertúlia intergeracional “Partilhando a Liberdade”, 5 de setembro, Associação Recreativa e Cultural de Sousel (ARCS)
- Receção à Comunidade Educativa ano letivo 2024, 9 de novembro, Serviço de Educação da CMS
- Entrega de prémios Melhores Alunos de 2023/2024 e das Bolsas de Estudo aos alunos do Ensino Superior, 11 de novembro, Serviço de Educação da CMS
- I Jornada Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - "A importância da SHST numa visão holística", 02 de outubro, Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho da CMS

- Apresentação do álbum de Paula Cruz, 24 de novembro

INICIATIVAS CULTURAIS DIRIGIDAS À POPULAÇÃO SÉNIOR

Para o público adulto/sénior, a BMAG proporcionou sessões de cinema sénior onde juntou idosos institucionalizados nas IPSS com as crianças que frequentam os diferentes projetos das Férias Escolares, do nosso concelho.

A Universidade Sénior continua a registar grande adesão entre os idosos e reformados do nosso Concelho, envolvendo-se em muitas atividades culturais, como são exemplo o Festival de Teatro “Cenas em Palco” e as Marchas Populares.

Ainda no âmbito da Universidade Sénior, destacamos ainda o encerramento da Universidade com cerimónia de entrega de diplomas (2 de julho) e passeio a Castelo de Vide (3 de julho); a abertura do ano letivo 2024/2025 no mesmo dia do Almoço comemorativo do Dia Internacional do Idoso (01 de outubro); e ida ao circo de Natal (5 de dezembro).

Para além das atividades destinadas à Universidade Sénior, o Serviço da Cultura também organizou outras atividades destinadas à população idosa/aposentada, designadamente:

- Viagem a Fátima para Idosos e Reformados (19 de outubro)
- Magusto Sénior (11 de novembro)
- Almoço de Natal dos idosos e reformados do Concelho de Sousel (30/11 – Cano; 01/12 – Casa Branca; 07/12 – Santo Amaro e 08/12 – Sousel).

MUSEU DOS CRISTOS DE SOUSEL

O Museu dos Cristos apresentou 4 exposições temporárias ao longo do ano: Exposição Individual de Luís Rosa “O Destino Marca a Roda”; Exposição | Instalação Natureza Invertida; Exposição Individual de Célia Delgado; Exposição “Sagrada Família”.





O Município de Sousel estabeleceu, também em 2024, uma parceria com o Município de Monforte, para cedência de imagens de Cristo para uma exposição temporária, intitulada “Passos”, no CEFUS - Centro de Educação, Formação e Universidade Sénior (de 20 de março a 2 de abril).



Paralelamente, o Museu dos Cristos apostou de forma mais consistente na operacionalização dos Serviços Educativos, dinamizando duas oficinas criativas dirigidas ao público escolar, mediante marcação prévia: Oficina Criativa “Natureza invertida” e a Oficina Criativa de Natal. Em ambas as situações, os trabalhos realizados deram origem a uma exposição.

Outros eventos em que o Museu dos Cristos promoveu ações:

- 5º aniversário – com acesso gratuito ao Museu e visita guiada às reservas;
- Dia Internacional dos Museus – com a apresentação dos trabalhos resultantes da Oficina criativa “Natureza Invertida”
- Jornadas Europeias do Património: Rotas, Redes e Conexões – visita guiada à Rota das Igrejas de Sousel
- Receção à Comunidade Educativa 2024/2025



TURISMO

Na área do Turismo continua a ser a maior aposta no Projeto “Sousel Capital do Borrego” e “Terras do Borrego”, com a operacionalização do 1º Festival Terras do Borrego e a 3ª Quinzena Gastronómica “Terras do Borrego”. A mascote criada para este projeto tem marcado presença em eventos dirigidos às crianças de forma a sensibilizar o público mais jovem para esta faceta da identidade que se pretende promover atualmente.





Deste projeto também surgiu o 1º Ciclo de Conferências “Terras do Borrego”. À exceção da 1ª conferência realizada em novembro de 2022 (em Portalegre), as restantes 5 conferências realizaram-se em 2023, a saber: 2ª Conferência “A Importância Nutricional da Carne de Borrego” – Ponte de Sor (26/01/2023); 3ª Conferência “A Transumância em Portugal” – Marvão (23/03/2023); 4.ª Conferência “A Transformação Digital no Sector Agropecuário” – Monforte (28/06/2023); 5ª Conferência “A Relevância do Setor Agropecuário para o Turismo Local” – Alter do Chão (17/10/2023); e 6ª Conferência e Encerramento do Ciclo de Conferências, sob o Tema “Sousel, Capital do Borrego: Desafios da Fileira em Portugal”, em Lisboa na Casa do Alentejo (17/11/2023).

No biénio 2023/2024, o serviço de Turismo continuou a dinamizar as iniciativas “Caiando a Nossa Terra” (programa de incentivo ao uso da cal), Sousel Adentro – concurso fotográfico e respetiva exposição, “Nesta Natal, prefira o Comércio Local” e, em parceria com a ERT, marcou presença o Festival de Caminhadas TransAlentejo e a BTL, em ambos os anos.





Em ambas as edições da BTL, o Posto de Turismo promoveu o concurso “Ganhe na BTL e visite Sousel”, um concurso em que visa sortear noites em alojamentos do nosso concelho e entradas gratuitas no Museu dos Cristos, e que regista sempre grande adesão.

O projeto de Turismo Literário do Concelho de Sousel continuou, desta vez, já com as residências literárias concluídas e na implementação da própria Rota Literária e a respetiva promoção, como aconteceu na BTL 2024, pelo próprio escritor Afonso Cruz.



DESPORTO

Após a retoma total das atividades desportivas em 2023, o ano de 2024 consolidou esta dinâmica, reforçando a aposta do Município de Sousel no desenvolvimento e promoção do desporto. O plano de atividades delineado deu continuidade à execução dos projetos implementados nos anos anteriores, garantindo a sua evolução e adaptação às necessidades da população.

O **desporto** continua a ser uma prioridade estratégica para o Município de Sousel, procurando não só **otimizar os recursos existentes**, mas também oferecer à comunidade um serviço de excelência, comparável ao disponibilizado nos grandes centros urbanos. A qualidade das infraestruturas desportivas e a diversidade de modalidades disponíveis refletem esse compromisso, proporcionando aos utentes – tanto do concelho como de fora dele – acesso a condições privilegiadas para a prática desportiva. Prova disso o investimento constante na manutenção das infraestruturas e equipamentos técnicos bem como na contratação de recursos humanos devidamente habilitados e especializados para o exercício destas funções.

Infraestruturas e Utilização

Durante o ano de 2024, o **Complexo Desportivo Municipal (CDM)** manteve-se como um espaço fundamental para a atividade desportiva local, sendo utilizado por diversos clubes e associações do concelho para competições oficiais e treinos. O **pavilhão desportivo e instalações anexas** continuaram a servir como sede para a União Desportiva do Concelho de Sousel, o clube com maior número de praticantes desportivos do concelho. Sendo na sua maioria atletas dos escalões de formação na modalidade de Futsal

Além dos clubes/associações, as infraestruturas desportivas foram também disponibilizadas para uso de outras entidades tanto publicas como privadas ao longo do ano. Destacam-se, a **Santa Casa da Misericórdia de Sousel (S.C.M.S.)**, o Grupo Sénior do Município de Avis e ainda o CACI de Sousel.

Utilização Escolar e Formação

As instalações desportivas continuaram a ser fundamentais no apoio à **componente educativa**, sendo utilizadas pelo **Agrupamento de Escolas de Sousel** para aulas de Educação Física, cursos vocacionais e estágios de desporto do 10.º ao 12.º ano. Além disso, os espaços desportivos acolheram as **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)**, asseguradas pelos técnicos de desporto do Município.

Piscinas Municipais

Tanto a **piscina coberta** (utilizada durante a época desportiva) como as **piscinas descobertas** (ativas durante a época balnear) registaram um funcionamento regular. A Escola de Atividades Aquáticas teve esta época um aumento significativo no número de utentes, verificando-se perto das duas centenas de inscritos. Estes dados refletem o crescente interesse da população pela prática da natação e pelas atividades aquáticas, consolidando as piscinas municipais como polos de grande afluência e dinamismo desportivo.

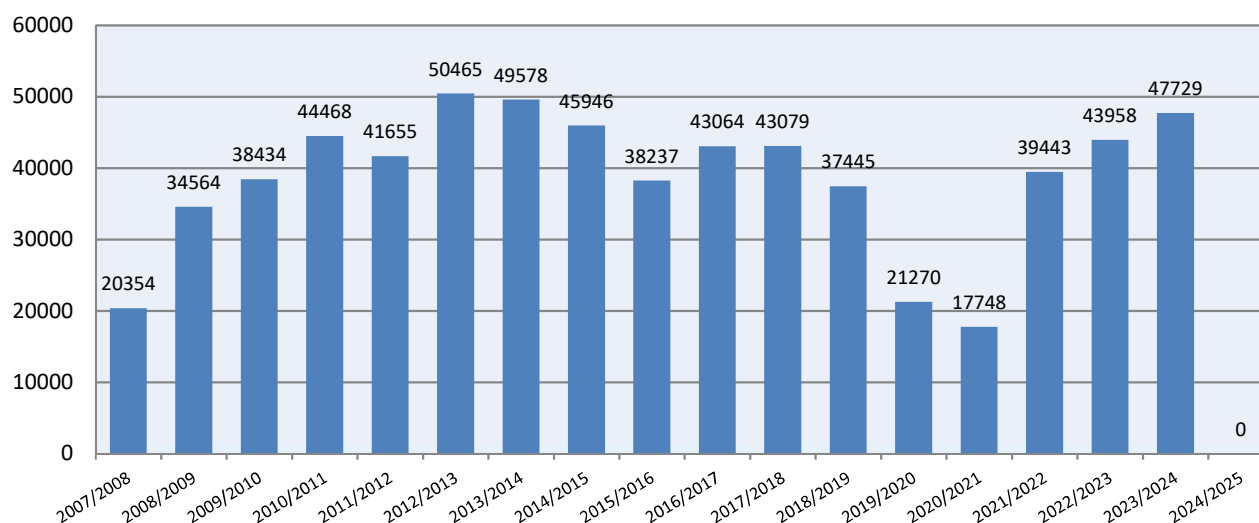
Na tabela seguinte são apresentados o número de utentes que passaram pelas várias instalações desportivas nos últimos anos:

| | | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022 | 2022/2023 | 2023/2024 | Σ |
|----------|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|
| Pavilhão | Escola EB 2\3, AEC's, Pré escolar | 11778 | 12880 | 12897 | 12019 | 4873 | 10454 | 11367 | 12994 | 189094 |
| | Entidades Externas / Associações / Futsal | 3900 | 3420 | 4459 | 580 | 186 | 5698 | 5538 | 4455 | 82834 |
| | Academia Futsal - Soujovem / SLB / UDCS | 6989 | 5538 | 4495 | 4238 | 427 | 4764 | 5694 | 7002 | 77799 |
| | Ginástica Sénior | 907 | 1856 | 1077 | 654 | 0 | 332 | 759 | 825 | 16074 |

CMS - Relatório de Gestão 2024

| | | | | | | | | | | |
|-----------------|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| | Ginástica Feminina / outras act.CMS | 0 | 0 | 0 | 369 | 0 | 70 | 69 | 0 | 4958 |
| | Ginásio | 0 | 0 | 522 | 1040 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6375 |
| Piscina Coberta | Escola EB 2\3, AEC's, Pré escolar | 2789 | 3216 | 2034 | 0 | 0 | 1219 | 2065 | 1620 | 45075 |
| | Entidades Externas \ S.C.M.S. \ BVS \ Outros | 966 | 327 | 1020 | 0 | 0 | 320 | 961 | 1052 | 12809 |
| | Hidroginástica / Natação Adultos / Hidroterp. | 589 | 497 | 380 | 0 | 0 | 197 | 322 | 497 | 5198 |
| | Hidroginástica Sénior | 1032 | 953 | 754 | 0 | 0 | 419 | 621 | 960 | 13933 |
| | Hidrobikes | 367 | 420 | 288 | 0 | 0 | 276 | 311 | 374 | 4153 |
| | Classes de Natação | 1352 | 1664 | 1006 | 0 | 0 | 995 | 1521 | 2345 | 23999 |
| | Utentes Livres | 236 | 362 | 245 | 0 | 0 | 523 | 915 | 776 | 9150 |
| | Utentes Livres - Isentos | 167 | 176 | 64 | 0 | 0 | 156 | 120 | 158 | 2483 |
| | Piscina Descoberta - Publico Geral - Pagos | 5231 | 5027 | 5714 | 0 | 3365 | 6296 | 6484 | 4331 | 57779 |
| | Piscina Descoberta - Utentes Isentos | 1679 | 1617 | 1422 | 0 | 253 | 1129 | 1562 | 1291 | 13514 |
| | Campo Fut.Utentes Coletivos - Clubes/Ass. | 5082 | 5126 | 1068 | 2370 | 8644 | 6595 | 5649 | 6377 | 89388 |
| | Campo Fut. Utentes Coletivos - Particular | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 150 |
| | | | | | | | | | | |
| | TOTAL UTENTES PAVILHÃO | 23574 | 23694 | 23450 | 18900 | 5486 | 21318 | 23427 | 27948 | 379806 |
| | TOTAL UTENTES PISCINA COBERTA | 7498 | 7615 | 5791 | 0 | 0 | 4105 | 6836 | 7782 | 116800 |
| | TOTAL UTENTES PISCINA DESCOBERTA | 6910 | 6644 | 7136 | 0 | 3618 | 7425 | 8046 | 5622 | 71293 |
| | TOTAL UTENTES CAMPO FUTEBOL | 5082 | 5126 | 1068 | 2370 | 8644 | 6595 | 5649 | 6377 | 89538 |
| | TOTAL UTENTES | 43064 | 43079 | 37445 | 21270 | 17748 | 39443 | 43958 | 47729 | 657437 |

Através dos gráficos seguintes podemos fazer uma análise mais detalhada do que foi a utilização das instalações ao longo dos anos e ainda a distribuição desses mesmos utentes pelas várias instalações:

N.º Total de Utentes / Época Desportiva e Bálnear

Análise do gráfico no que se referente aos últimos 4 anos:

Gráfico - 1

2020/21 (Pandemia - Queda Abrupta)

Durante a pandemia da COVID-19, houve uma grande redução na utilização do complexo desportivo.

Restrições sanitárias e o medo da contaminação reduziram drasticamente a presença de utilizadores;

O gráfico mostra um dos valores mais baixos neste período, refletindo a interrupção das atividades normais;

2021/22 (Recuperação Parcial)

Com o relaxamento das restrições e a vacinação em andamento, houve um aumento na frequência de utentes;

No entanto, muitos ainda estavam receosos de voltar às atividades em grupo, o que explica uma recuperação ainda gradual.

O número de utilizadores aumentou, mas ainda não atingiu os níveis pré-pandemia.

2022/23 (Estabilização)

O complexo desportivo já funcionava sem restrições, mas outros fatores podem ter influenciado a estabilização. Verificou inclusive uma ligeira queda em algumas instalações;

Questões como mudanças de hábitos pós-pandemia (mais atividades ao ar livre, treinos em casa) podem ter limitado o crescimento ou recuperação total;

23/2024 (Recuperação)

O gráfico mostra um crescimento mais expressivo neste ano;

Indica uma normalização completa do fluxo de utilizadores, com retoma total da confiança e hábitos anteriores;

Eventos, melhorias nos serviços podem ter atraído mais pessoas ao complexo desportivo.

Registo Geral Utentes CDM 2007-2024

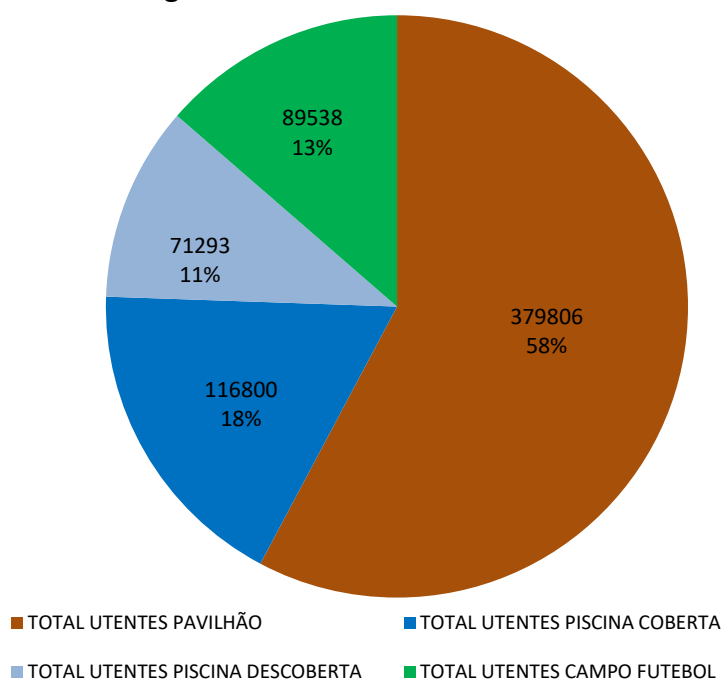


Gráfico - 2

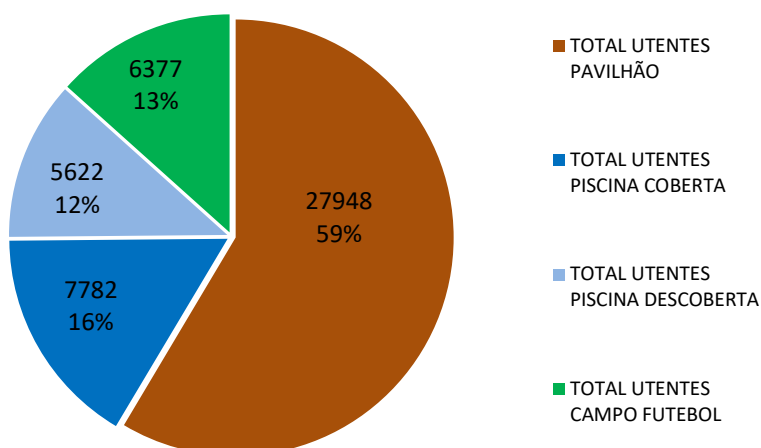
Registo Utentes CDM 23/2024

Gráfico - 3

Como se pode constatar pela análise dos gráficos 2 e 3, o pavilhão continua a ser a infraestrutura que tem mais utilização. Seja em termos gerais com 58% dos utilizadores, seja no ano em análise, 2024, com 59% dos utilizadores do CDM.

A piscina descoberta sofreu uma quebra relativamente ao ano anterior, causada pela infestação que tivemos na relva e que obrigou ao fecho durante alguns dias. Em contraponto a piscina coberta teve um aumento no número de utilizadores potenciada, como já referi, pelo aumento de inscrições na escola de atividades aquáticas. Estas instalações representaram assim 11% e 18% em termos gerais e 12% e 16% em 2024, no que se refere ao total de utentes, respetivamente das piscinas descobertas e cobertas. Significativo também estes números quanto ao retorno financeiro, uma vez que é um serviço pago por parte do utilizador, continuando assim a ser uma das instalações mais rentáveis.

A piscina coberta, é a infraestrutura que mais encargos traz para o município, representando a sua manutenção e os custos energéticos a maior fatia da despesa.

Como já foi referido a piscina coberta manteve-se em funcionamento durante toda a época desportiva sem qualquer restrição e todas as modalidades puderam realizar-se.

De forma a rentabilizar este recurso e ir de encontro a uma política de oferta desportiva de excelência a CMS mantém em vigor um protocolo de colaboração com a F.P.N. entidade que atribui a certificação técnico pedagógica à Escola de Natação, fazendo a cumprir com todas as exigências legais e demais requisitos de qualidade.

Também o Agrupamento de Escolas, seja nas aulas de Educação Física e Desporto Escolar como as AEC's e Pré-Escolar puderam usufruir da piscina coberta, sendo que poderemos afirmar que no concelho de Sousel todas as crianças tiveram ou têm acesso à prática de natação e adaptação ao meio aquático.

No que toca a outras atividades, no ano de 2024 deram-se continuidade aos grandes eventos desportivos, envolvendo grandes massas de população e inter-concelhias, como foi o Torneio Futsal de Sousel e os Jogos do Alto Alentejo.

1.º Festival de Natação de Sousel – 21 dezembro (Sáb.), Piscinas Municipais



JAA24 – Fase Distrital Hidroginástica Sénior, 16 de Março:



1.º Sarau de Ginástica Acrobática – 30 maio, Pavilhão Desportivo Municipal de Sousel





JAA24 – Fase Distrital Sarau Sénior, 27 de Abril em Campo Maior:



Atividades Desenvolvidas e Implementadas

O funcionamento de Complexo Desportivo de Sousel é muito exigente e complexo, já que oferece a um vasto leque de serviços à população tanto do concelho como dos concelhos limítrofes, praticamente sem interrupções durante todo o ano.

O Município de Sousel faz uma gestão direta das instalações, sendo ele o responsável tanto pela gestão e coordenação dos espaços como pela sua ocupação, dinamização e rentabilização.

Por este motivo os recursos humanos afetos a este serviço são peças essenciais e uma necessidade constante.

No tocante ao desenvolvimento da atividade e forma a assegurar este modo de gestão bem como a melhoria contínua das instalações e serviços, continuaram a ser executados e implementados uma série de trabalhos e procedimentos corretivos e baseados em boas práticas, que adiante apresentaremos.

De seguida são apresentadas as principais atividades desenvolvidas no CDM e pelo serviço de desporto no ano de 2024:

- Parceria com a **CIMAA**, para aquisição de serviços de Manutenção de Relvados Sintéticos e Inspeção Anual obrigatória de Equipamentos Desportivos;

- Parceria com a **Federação Portuguesa de Natação** para Certificação Técnico pedagógica da Escola Natação, através da realização de auditórias e implementação de ações de melhoria;

- Procedimento através da **CIMAA** para a elaborar e aprovar o Regulamento de Segurança de Segurança e de Utilização dos Espaços de Acesso ao Publico (RSUEAP) ao abrigo da Lei 39/2009, de 30 de julho, alterada e republicada pela Lei n.º 113/2019, de 11 de setembro;

- Reuniões periódicas realizadas pelo grupo de trabalho constituído (2 Vereadores, 2 Chefes de Divisão e responsáveis dos vários serviços; águas, HST, Desporto) para implementação do plano de melhorias e manutenção das instalações e equipamentos e bem assim aquisição de vários serviços, produtos e equipamentos para promover as respetivas, correções, alterações e ações de melhoria;

- Afetação de várias áreas no que se refere às necessidades dos recursos humanos –

- a) Equipa de limpeza com escalas rotativas e em número suficiente para assegurar todas as instalações e serviços;

- b) Equipa manutenção, com destaque para o plano de prevenção da Legionella em vigor;

- c) Serviços técnicos e administrativos para a direção técnica/coordenação das instalações, obrigatória por lei, implementação dos projetos desportivos e lecionação das aulas que estão sob responsabilidade do Município (AEC's, Pré-Escolar, Universidades Sénior, Escola Natação).

Durante esta época, foi uma vez mais necessário recorrer à contratação dos serviços de um técnico de desporto, em regime de avença, para colmatar a vaga deixada em aberto e fazer face a todos os projetos

e eventos desportivos planeados e em curso;

d) Equipa de receção, abertura e funcionamento dos espaços em articulação com outras funções;

- Formações dos técnicos e pessoal afeto ao CDM em DAE (desfibrilhador automático externo). A CMS tem instalado no complexo desportivo este equipamento tão importante e exigido por lei; Faz anualmente atualizações e prática de procedimentos de forma a que todos os operacionais estejam sempre em condições de manusear o equipamento;

Utilização e Cedência das Instalações às Associações Desportivas do Concelho, Escola e Entidades Particulares, nomeadamente:

Campo de Futebol

Associação Cultural e Desportiva de Cano (Escalão Sénior Masculino) toda a época 2024; treinos equipa sénior com vista á participação no Distrital de Évora do Inatel;

União Desportiva do Concelho de Sousel (Escalão Sénior) – Solicitou a sala de ginástica para condicionamento físico dos seus atletas;

Agrupamento de Escolas de Sousel – Aulas de Ed. Física e desporto escolar durante todo o período escolar 23/24 e 24/25

G.N.R. – Foi solicitado diversas vezes ao longo do ano para jogos convívio dos seus operacionais;

B.V.S. – Solicitação para treino de preparação física do operacionais com a finalidade de prestar de provas;

A nível particular – Treinos diversos de Preparação Física de vários atletas federados e não federados;

Pavilhão

Associação BVS (Escalão Sénior) - Utilização para treinos informais nas 2as feiras durante toda a época desportiva;

União Desportiva do Concelho de Sousel (escalões formação futsal: benjamins, petizes, infantis, iniciados, juvenis e juniores e séniores masculinos e femininos) de janeiro a maio de 2024 e depois de setembro a dezembro de 2024, bem como a realização de todas as competições e jogos oficiais da A.F.P.;

Dormidas de cerca de três centenas de **peregrinos dos Colégios dos Jesuítas**, que passaram pelo nosso concelho (31 outubro);

Piscina Coberta

CACI Sousel | APPACDM de Portalegre – De janeiro a junho e de outubro a dezembro de 2024, uma aula semanal de hidroterapia; Isenta de pagamento dos preços previstos, aprovado em RC.

Santa Casa da Misericórdia de Sousel – Aulas de iniciação e adaptação ao meio aquático para as crianças desta instituição, nos meses de janeiro a junho e de outubro a dezembro de 2024. Utilização paga de acordo com tabela de preço;

Município de Avis – Aulas de hidroginástica sénior, entre os meses de fevereiro a junho 2024 e de outubro a dezembro de 2024. Utilização paga de acordo com tabela de preço em vigor;

Agrupamento de Escolas de Sousel – Aulas de Educação Física e Turmas Curso Desporto, todo o período escolar no ano de 2024.

Desporto Escolar – Treinos e encontros de escolas ao longo de todo o ano escolar;

Piscina Descoberta

Funcionou na época balnear 2024, sem qualquer restrição. Abriu ao público no dia 15 de junho e esteve em funcionamento até ao dia 08 de setembro, com o seguinte horário de funcionamento: de terça-feira a domingo entre as 10h e as 19:30h.

Durante este período a piscina foi ainda utilizada para as crianças das **férias jovens – CMS, ATL da ARCS e CACI de Cano**. Durante os quase 3 meses de funcionamento (época balnear 2024) passaram pelas instalações **5622 utentes**, menos cerca de 2400 utentes que a época anterior.

Esta redução de utilizadores deu-se em grande parte devido aos dias de fecho da piscina motivados pela infestação que houve na relva.

O serviço de vigilância foi assegurando recorrendo à prestação de serviços de pessoal habilitado para o efeito. Estiveram em permanência durante o período de funcionamento das instalações 2 Nadadores Salvadores, de acordo com a lei em vigor. O serviço prestado por estes 2 Nadadores Salvadores deixou no mínimo muito a desejar. Não cumpriam com as suas obrigações de vigilância e controle das regras de utilização. Não cumpriam horários originando inúmeros atrasos na abertura da piscina. O que é incompreensível e intolerável! Enfim, foi uma série de incumprimentos e irresponsabilidades que levou também a que a piscina por vezes não oferecesse o melhor serviço aos utentes. Tal situação terá que ser corrigida no futuro. Até porque este é um serviço pago, ainda que, a falta de recursos condiciona em muito a sua contratação e recrutamento, e originando um grande condicionamento na gestão deste recurso!

Atividades Físicas promovidas e organizadas pela CMS\DUAQI\Serviço Desporto

Escola Atividades Aquáticas – Classes de natação dos bebés aos adultos; hidroginástica e hidrobike durante toda a época desportiva 23/24 e 24/25, com cerca de 200 utentes inscritos;

Utilização livre – aberto a toda a população do concelho, de 2ª a 6ª feira entre as 10h e as 20h;

Universidade Sénior – Todos os utentes do concelho inscritos neste projeto puderem frequentar

semanalmente as classes de atividades físicas previstas, hidroginástica, ginástica e alguns encontros e saraus;

Atividades de Enriquecimento Curricular (A.F.D.) – Sousel, todo período escolar 23/2024 e 2024/25. As várias turmas de 1.º ciclo deslocaram-se a Sousel para fazer as aulas de atividades física (ginástica e natação) em espaços adequados à sua prática;

Férias Jovens – Na Páscoa, Verão e Natal o serviço de desporto desenvolveu inúmeras atividades físicas para as crianças inscritas no projeto.

M.G.G.G. – O técnico do Município deslocou-se aos 5 lares do concelho, 1x por semana para aulas de mobilização (Gerontomotricidade) aos seus utentes; entre janeiro e junho e outubro e dezembro de 2024;

Ginástica Aeróbica/Manutenção – Meses de janeiro a junho e de outubro a dezembro de 2024;

Magusto Sénior – dia 11 novembro, atividade física para todos os utentes da universidade sénior;

Dia internacional da juventude – 13 de agosto, piscinas descobertas realizou se uma aula conjunta de hidroginástica e jogos aquáticos para todos os interessados;

33.ª Torneio de Futsal de Sousel, entre os dias 23/06/2024 e 13/07/2024.

Participaram neste torneio **23** equipas dos vários escalões etários, procedentes de toda a região do Alentejo. Durante este período passaram pelas instalações mais de **3500** adeptos e publico de toda a região;

Jogos do Alto Alentejo 2024 – A CIMAA em parceria com os Municípios associados realizou a 22ª Edição destes jogos. O Município de Sousel contou com a participação de **285** munícipes nas várias modalidades previstas e organizou a fase distrital de Futsal sénior (não federados) e a fase distrital da hidroginástica sénior;

Atividade física no **Pré-Escolar** – durante todo o período escolar 23/24 e 24/25 as 4 turmas do concelho deslocaram se a Sousel para realizar as aulas de ginástica (pavilhão) e natação (piscina coberta);

Jogos do Concelho 2024 – Realização de atividades desportivas (jogos tradicionais) em cada uma das 4 freguesias de Sousel, em várias datas;

I Festival de Natação de Sousel em parceria com a ANIC – Participação dos atletas da Escola de Natação Sousel, dia 21 de dezembro;

II Festival de Natação da Sertã em parceria com a ANIC – Participação dos atletas da Escola de Natação Sousel, dia 9 de março;

1.ª Sarau de Ginástica Acrobática – 30 maio, Pavilhão Desportivo Municipal de Sousel;

Agrupamento Escolas de Sousel – Ao longo do ano recebemos vários estágios de desporto dos cursos vocacionais em parceria com o AES;

Homenagem dos **Antigos Combatentes da Ultramar** – Albidomenses, dia 29 junho, organização de atividades desportivas, canoagem e peddy paper (tiro com arco, orientação);

Conclusão

O ano de 2024 confirmou o desporto como um **pilar essencial no desenvolvimento do concelho**, garantindo o acesso da população a práticas desportivas diversificadas e de qualidade. A aposta na manutenção e otimização das infraestruturas, bem como no apoio a clubes, escolas e entidades privadas, reafirma o compromisso do Município de Sousel em continuar a promover o desporto como um fator de bem-estar e inclusão social.

AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E HABITAÇÃO SOCIAL

O Serviço de Ação Social, Saúde e Habitação abrange uma vasta gama de temáticas, que, embora distintas entre si, convergem no apoio à comunidade e na assistência a quem se encontra em situação de vulnerabilidade. Compreendendo esta diversidade e visando otimizar os recursos disponíveis, foi criado, em 2023, o primeiro Código Regulamentar de Apoios Sociais do Município de Sousel.

Este instrumento não só centralizou todos os apoios concedidos, como também permitiu uma revisão dos programas existentes, tornando-os mais acessíveis para os beneficiários, mais abrangentes e com melhores e maiores benefícios.

O ano de 2024 marcou a consolidação dos programas de apoio social do município, que passaram a operar de forma plena e eficiente.

Além disso, foi iniciado o programa Radar Social do Município de Sousel, que implementa um sistema integrado de georreferenciação social a nível municipal. Este sistema identifica pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, sendo operacionalizado em articulação com a rede de parcerias locais.

1 - Programa Sou Saúde

O Serviço de Ação Social, Saúde e Habitação é responsável pela gestão do programa **SOU Saúde**, uma iniciativa destinada à comparticipação de medicamentos prescritos para idosos e pensionistas do concelho. Até ao momento, **175 munícipes** submeteram candidaturas ao programa.

As funções desempenhadas pelo serviço incluem a **receção, análise e processamento das candidaturas**, bem como a verificação e validação dos pedidos de pagamento, culminando na **emissão dos reembolsos** de acordo com os critérios estabelecidos.

As **alterações regulamentares implementadas em 2023** permitiram uma otimização da atribuição de apoios, expandindo a abrangência do programa e garantindo acesso a beneficiários que anteriormente não reuniam condições para usufruir dos apoios. Como resultado, verificou-se **um aumento do número de utentes contemplados e da quantia reembolsada por beneficiário**.

No exercício de **2024**, foram registadas **14 novas candidaturas**, um número reduzido devido à já elevada taxa de cobertura do programa, que atualmente abrange uma percentagem significativa da população elegível do concelho.

Durante o ano, foram **processadas 682 operações de pagamento**, totalizando um montante que ascende a 10.000 **euros em reembolsos**.

Em comparação com **2023**, verificou-se um crescimento no volume de processamentos e pagamentos, atribuído diretamente às **reformulações regulamentares** que ampliaram o acesso e a eficácia do programa.

2 - Programa de Incentivo à Natalidade

O Município de Sousel tem vindo a implementar, nos últimos anos, um Programa de Incentivo à Natalidade, com o objetivo de promover o aumento da taxa de natalidade e contribuir para a fixação e melhoria das condições socioeconómicas das famílias jovens residentes no concelho.

Em 2023, foi realizada uma revisão estrutural do programa, resultando num crescimento significativo tanto no número de novos beneficiários quanto nos montantes atribuídos no exercício de 2024.



A gratuidade das creches para crianças nascidas a partir de setembro de 2021 resultou na eliminação dos reembolsos anteriormente concedidos pelo Município para despesas com creche. Para colmatar esta alteração, foi introduzido um novo apoio financeiro, correspondendo a um reembolso de até 40 euros (anteriormente 33,50 euros, exclusivamente para despesas com creche), mediante a apresentação de fatura paga referente à frequência de jardins de infância.

Atualmente, encontram-se 121 processos ativos, dos quais 17 foram atribuídos em 2024. No mesmo período, foram efetuados 115 processamentos e pagamentos, totalizando um montante de 17.881,92 euros em apoios financeiros.

Importa ainda salientar que, considerando a totalidade dos benefícios concedidos no âmbito deste programa – incluindo reembolsos diretos, benefícios na tarifa da água, atividades extracurriculares como música e natação, e comparticipações para jardins de infância –, o valor global do apoio ultrapassa os 3.000,00 euros por beneficiário.

3 - Programa de Apoio a Desempregados

Em 2023, foi criado o Programa de Ocupação para Desempregados, destinado a indivíduos com mais de 18 anos que se encontrem desempregados e sem qualquer fonte de apoio económico.

O executivo acredita que esta iniciativa inovadora desempenhará um papel fundamental tanto para os beneficiários diretos quanto para a sociedade em geral. O programa visa combater o desemprego, proporcionando uma oportunidade de trabalho remunerado através de uma bolsa, ao mesmo tempo que promove formação, capacitação e o desenvolvimento de novas competências. Dessa forma, contribui para a reintegração profissional dos participantes, mitigando os impactos negativos do desemprego, como a exclusão social e o isolamento.

Adicionalmente, o programa desempenha um papel crucial na preservação da autoestima e dignidade dos beneficiários, permitindo-lhes sentirem-se úteis e valorizados. Em paralelo,

fomenta a coesão social e a integração comunitária, reduzindo o risco de comportamentos desviantes que possam surgir em situações de isolamento extremo.

Em 2024, esta medida permitiu a integração de quatro pessoas, proporcionando-lhes um regresso à vida ativa e promovendo a sua autonomia financeira e social. Para além do apoio imediato, o programa dotou os participantes de ferramentas técnicas e competências práticas adaptadas ao mercado de trabalho, aumentando as suas hipóteses de empregabilidade futura. Através desta experiência, os beneficiários tiveram a oportunidade de adquirir hábitos de trabalho, reforçar competências interpessoais e estabelecer redes de contacto, facilitando assim uma transição mais sustentável para o emprego formal.

4 - Habitação Social

No âmbito da Habitação Social, o Município de Sousel tem realizado um acompanhamento rigoroso dos inquilinos destas habitações, o que permitiu uma redução significativa dos valores em dívida. Alguns inquilinos conseguiram liquidar na totalidade os montantes em atraso, enquanto outros retomaram os pagamentos dos respetivos planos de regularização. Embora este processo ainda decorra a um ritmo lento, tem-se verificado uma redução progressiva das dívidas.

Continua a decorrer o programa de Estratégia Local de Habitação, com o objetivo de reabilitar o parque habitacional municipal, tendo inclusivamente sido alargado o número de habitações que inicialmente tinha sido candidatado, com a finalidade de realizar melhorias estruturais e garantir condições adequadas para arrendamentos acessíveis.

No que respeita à alienação de património habitacional, foram vendidas duas habitações: uma através de hasta pública e outra por iniciativa do arrendatário, que manifestou interesse na sua aquisição.

Adicionalmente, foram realizadas diversas intervenções de requalificação em habitações municipais, assegurando a melhoria das condições de habitabilidade e reforçando o compromisso do Município na promoção de soluções habitacionais dignas e acessíveis.

5 - Juventude +

O Município de Sousel, promove todos os anos o programa Juventude +, com o objetivo de responder às necessidades, mais especificamente, do universo jovem, nomeadamente nas áreas da ocupação dos tempos livres, do voluntariado, do associativismo, da educação não formal e da formação.

O presente programa é dirigido a todos os jovens residentes no concelho de Sousel, cujas idades estejam compreendidas entre os 15 e os 25 anos.

A Juventude + decorreu em quatro períodos, cada um com 10 dias, sendo que cada período de atividade não excedeu as 4 horas diárias, num único período do dia, nem mais de 5 dias semanais, perfazendo um total de 40 horas realizadas por cada participante.

No ano de 2024, a Juventude + contou com a participação de 32 jovens, que cooperaram em diferentes áreas, como os Bombeiros Voluntários de Sousel, as Juntas de Freguesia, a Biblioteca Municipal Dr.

António Garção, as Piscinas Municipais e o Museu dos Cristos.

Cada jovem, tendo realizado as 40 horas, recebeu um montante de 100€, o que levou a um custo total



de 3.200€.

6 - Assunção de Competências no Domínio da Ação Social. Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social - SAAS

Concretizando os princípios da subsidiariedade e da descentralização administrativa para o poder local, o Município de Sousel assumiu as competências em matéria da Ação Social. Esta nova transferência de competências veio permitir que o Município de Sousel passasse a assegurar o Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS), de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social no seu concelho.

Esta nova resposta, reveste especial importância, na medida em que contribui para uma proteção especial dos grupos mais vulneráveis através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos

adequados a cada situação, com vista à promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar das populações, condições essas facilitadoras da inclusão social. Assenta na celebração e acompanhamento de Contratos de Inserção de beneficiários do Rendimento Social de Inserção, a Coordenação dos Contratos Locais e o Atendimento e Acompanhamento a indivíduos/famílias em situação de carência com a possível atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual, em situação de emergência social, comprovada carência económica e de risco social, sendo uma das respostas para proteção nas eventualidades.

No âmbito do acompanhamento de beneficiários de RSI, uma vez que a prestação pecuniária continua a ser da responsabilidade da Segurança Social, o requerimento da prestação é da Segurança Social e o início do processo inicia-se na Seg. Social, é de extrema importância a proximidade para um maior e melhor conhecimento da realidade “in loco”.

Após dois anos em que o Município de Sousel assumiu as competências na área da Ação Social, verificou-se uma maior afluência ao SAAS, principalmente, na procura de respostas em ERPI, na área habitacional e na atribuição de apoios económicos eventuais.

O SAAS de Sousel tem a representação do Núcleo Local de Inserção ao nível do Rendimento Social de Inserção em que nele estão presentes os principais e obrigatórios parceiros, nomeadamente, Parceiro da Educação, Parceiro do Emprego, Parceiro da Saúde, Parceiro da Segurança Social e Parceiro da CPCJ de Sousel (facultativo).

Durante o ano de 2024 foram acompanhados vários utentes isolados e/ou diversas famílias em situação de vulnerabilidade através da realização de atendimentos e visitas domiciliárias. Em termos numéricos, podemos referir que foram realizados:

Atendimentos - 247

Visitas domiciliárias – 128

Processos de RSI ativos – 34 Processos (média)

Acordos de inserção assinados – 34

Beneficiários abrangidos – 98

Ações contratualizadas – 193

De salientar que embora o número de processos de RSI ativos tenha diminuído, assim com, o número de acordos e de beneficiários o mesmo não aconteceu com o número de ações contratualizadas pois verificou-se a necessidade de negociar e contratualizar mais de uma ação com alguns beneficiários, como forma de responsabilizar os mesmos.

Foram ainda promovidas diversas articulações e encaminhamentos com outras entidades estatais e/ou particulares, principalmente, para Segurança Social, IPSS,s, Ministério Público e GNR.

Ao nível da atribuição de subsídios Eventuais devido a situações de carência económica foram atribuídos, ao longo do ano transato, 10 apoios, no valor total de 1 823.48 euros.

Do acompanhamento feito pelo SAAS ao longo do ano de 2024 foi possível diagnosticar, praticamente em todas as freguesias, embora com maior incidência nas freguesias de Cano e Sousel, a existência de elementos, isolados, principalmente do sexo masculino, na faixa etária entre os 45/65 anos de idade, que viviam com os pais e estes faleceram, ou foram casados e devido a divórcio ficaram sozinhos, ou, mesmo, casos de pessoas que se encontram solteiras. Na maioria dos casos as habitações são próprias ou dos herdeiros, fruto da herança dos pais. Trata-se de habitações antigas, degradadas e que necessitam de intervenções/remodelações do ponto de vista estrutural, muitas representam um autêntico perigo para quem nelas habita. Os rendimentos são baixos, provenientes do RSI - Rendimento Social de Inserção, da PSI - Prestação Social para a Inclusão ou, mesmo, pequenos biscates. Algumas destas pessoas consomem álcool, sofrem de doença do foro psiquiátrico e verifica-se isolamento do ponto de vista social.

No que concerne a constrangimentos verificados no ano transato identificamos a inexistência de respostas em algumas áreas, principalmente ao nível de situações de emergência com caráter transitório, também, ao nível das respostas em ERPI são insuficientes, tanto a nível concelhio como Distrital, bem como, a dificuldade em alugar habitação no concelho.

Considerando, que o SAAS do Município de Sousel está no “ terreno” há dois anos a população identifica o Serviço, as respostas e os técnicos do mesmo. Por outro lado, os técnicos conhecem a realidade das diferentes freguesias e identificam as várias problemáticas.

A dinâmica implementada na realização de reuniões mensais com a Equipa multidisciplinar do Município de Sousel tem sido uma mais valia na partilha de informação, articulação entre as várias respostas e na resolução de problemas.

7 - Delegação de Competências da Saúde

No âmbito da Saúde, manteve-se a execução do contrato interadministrativo de delegação de competências, pelo qual o Município de Sousel assumiu a gestão das infraestruturas, contratos de manutenção e aquisição de materiais não médicos do Centro de Saúde de Sousel e das respetivas extensões de saúde.

Adicionalmente, o Município é responsável pela administração dos contratos de fornecimento de eletricidade, climatização (AVAC), abastecimento de água, gestão da frota de viaturas, combustíveis (GALP Frota) e controlo de pragas, garantindo a operação eficiente dos serviços de saúde locais.

Em 2024, a carência de médicos foi temporariamente atenuada com a alocação de um novo profissional ao Centro de Saúde de Sousel, permitindo que as consultas e demais serviços clínicos decorressem dentro da normalidade. No entanto, no final do ano, o Município recebeu a confirmação de que esse médico seria transferido, agravando novamente o problema da escassez de recursos humanos na área da saúde.

Ao longo do ano, manteve-se a afetação de uma Assistente Técnica do quadro do Município ao Centro de Saúde de Sousel, reforçando a equipa administrativa e garantindo maior eficiência no atendimento e gestão operacional da unidade.

Foram também realizadas intervenções regulares de manutenção e conservação nas infraestruturas de saúde, incluindo reparações e limpezas exteriores, com destaque para a resolução de uma fuga de água de grande dimensão no Centro de Saúde de Sousel, problema que foi devidamente identificado e reparado.

No que se refere ao apoio aos rastreios de saúde, o Município assegurou a logística necessária, nomeadamente a divulgação, transporte de materiais, disponibilização de consultórios móveis, ligações de água e eletricidade, bem como o transporte de utentes das freguesias para o Centro de Saúde.

Ainda em 2024, foi submetida e aprovada uma candidatura para a remodelação profunda do edifício do Centro de Saúde de Sousel. O projeto prevê a substituição integral das caixilharias, a instalação de portas automáticas, a modernização completa do sistema de climatização (AVAC), a realização de pinturas interiores e exteriores e a implementação de painéis solares para produção de energia, visando a melhoria da eficiência energética e das condições de funcionamento da unidade.

Dadores de Sangue

O Município colaborou ainda com a Associação Benévola de Dadores de Sangue de Portalegre, prestando apoio na colheita realizada no concelho e fornecendo uma refeição aos intervenientes.

Colaboração com Ipss's

Durante o ano de 2024 o Município colaborou com as IPSS's do Concelho, apoiando estas na aquisição de equipamento necessário ao seu funcionamento colmatando assim a sua incapacidade de investimento, provocada pelas necessidades emergentes e dificuldades económicas com que

as mesmas se têm deparado.

REDE SOCIAL

A Rede Social é um programa que incentiva as autarquias e as entidades públicas ou privadas que trabalham na área da ação social a conjugarem os seus esforços para prevenir, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão e promover o desenvolvimento social local através de um trabalho em parceria.

Através da Rede Social do Concelho de Sousel foram promovidos alguns projetos que a seguir se enumeram.

1 - Férias Escolares

As Férias de Páscoa, Verão e Natal promovidas pela Rede Social e pelos CLDS 5G, abrangeram cerca de 250 crianças do Concelho, com idades compreendida entre os 6 e os 14 anos de idade.



Foram várias semanas dedicadas à ocupação saudável e sobretudo à animação!

O projeto das férias foi temático, todas as semanas foram dedicadas a um tema específico e a atividades de encontro com essa temática.



As Férias de Verão decorrem de forma descentralizada nas 4 freguesias devido ao aumento de

participantes neste período. Com esse aumento no período do Verão são inseridos Monitores durante o desenvolver do projeto em causa para acompanhar as crianças nas atividades. Este ano contamos com a participação de 28 Monitores.

2 - Entrega de Cabazes de Natal

Foram entregues cabazes a 150 famílias carenciadas do nosso concelho, permitindo uma noite de natal mais confortável.

De salientar o aumento significativo do número de famílias carenciadas, no nosso concelho.



3 - Entrega de Cabazes de Páscoa

Foram entregues na Páscoa, cabazes a 50 famílias carenciadas do nosso concelho.



4 - Loja Social

A Loja Social do Concelho de Sousel apoiou cerca de 51 famílias no ano de 2024. Este apoio consiste num cabaz de mercearia, de verduras e frutas e congelados que foram entregues mensalmente a todos os beneficiários. Para além dos beneficiários da Loja Social, o Município de Sousel assegurou a entrega destes mesmos cabazes aos antigos beneficiários do programa POAPMC do concelho de Sousel que era desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia de Avis e que terminou no mês de novembro de 2023.

5 - Cantinas Sociais

Dado que alguns dos beneficiários da Loja Social não se encontram nas suas faculdades para confeccionar os alimentos ou não têm condições habitacionais para esse fim, o Município de Sousel criou o projeto da Cantina Social que consiste no fornecimento de refeições já confeccionadas aos beneficiários que assim se justifique.

As refeições são confeccionadas nas IPSS's e posteriormente pagas pelo Município de Sousel.

Desde o início do projeto as cantinas sociais já apoiaram 10 municípios em situação de carência.

6 - Dia de Todos os Santos

Nesta data comemorativa e tradicional foram entregues às crianças das Creches, Jardins de Infância, 1º Ciclos do Concelho de Sousel e utentes do CACI os "Santinhos".



7 - Lembranças da Páscoa

Na Páscoa foram entregues às Crianças das Creches, Jardins de Infância, 1º Ciclos, e utentes do CACI e aos idosos dos Lares do Concelho de Sousel uma lembrança com amêndoas para assinalar esta época festiva.



8 - Movimento Gente Grande em Grande

O projeto Movimento Gente Grande em Grande é dirigido a todos os idosos que se encontrem institucionalizados nas IPSS's do Concelho de Sousel abrangendo cerca de 300 idosos. Este visa promover momentos de convívio e de bem-estar aos idosos para que mantenham um envelhecimento ativo.



V



Dentro deste projeto assinalam-se várias datas comemorativas (Dia de Reis, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia dos Avôs, Páscoa e Natal). Para além das datas comemorativas foram promovidas outras atividades lúdicas como a Troca de saberes e sabores, visitas ao Museu dos Cristos, aulas de Ginástica e de Dança.



De referir a forte parceria de todas as IPSS's do nosso concelho que assegura em grande parte das atividades o transporte para as ações.



9 - Erradicação da Pobreza e Exclusão Social

Foi assinalado em Sousel, o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e o Dia Municipal para a Igualdade, sob o lema “Diferentes por fora, iguais por dentro”.

Criou-se um espaço repleto de corações elaborados pelas entidades parceiras da Rede social, todos eles elaborados com materiais diferentes, mas que igualmente refletiram as questões relacionadas com a igualdade de género, a inclusão/exclusão social e a pobreza.

Foi ainda criado um debate entre agentes da sociedade civil, jovens e idosos (alunos da USS e do MGGG) de forma a assegurar a reflexão sobre estas temáticas.

O Município de Sousel, a Rede Social de Sousel e a EAPN – Núcleo Distrital de Portalegre têm vindo a criar dinâmicas de sensibilização para temáticas ligadas à igualdade de género, exclusão social e pobreza, com o objetivo de promover o trabalho em parceria, de contribuir para a desconstrução de estereótipos ainda existentes relativamente a alguns grupos sociais e também promover o debate acerca das diferentes temáticas sociais.



9 – Ações de informação sobre mercado de trabalho e saídas profissionais

No âmbito dos CLDS 5G foram promovidas ações de sensibilização e informação sobre respostas existentes no mercado, por forma a promover a empregabilidade. Foi promovida em articulação com a APPACDM de Portalegre, uma sessão de informação sobre a resposta social CAVI(Centro de Apoio à Vida Independente) e suas condições de acesso, quer enquanto cuidador, quer enquanto pessoa a beneficiar daquela resposta.



10 - Estudo sobre Consumos/Bullying /Uso excessivo das redes sociais

No âmbito dos CLDS 5G, foram aplicados, em contexto de sala de aula, inquéritos por questionário às crianças e jovens do Concelho de Sousel, com vista a perceber o nível de informação dos alunos face a estas temáticas, tão atuais e que nos preocupam a todos!

O resultado do estudo já foi apresentado em sede de CLAS e irá servir de base de trabalho a ações que iremos promover junto destes públicos, com vista à prevenção e atenuação de comportamentos de risco.

11- Comemoração Dia Internacional pela Saúde da Mulher

No âmbito dos CLDS 5G assinalámos o Dia Internacional pela saúde da Mulher, dia 28 de Maio, com o intuito de reforçar a importância da saúde pélvica, ação que contou com a presença da Fisioterapeuta Marta Galhardo (especialista em saúde pélvica) e também da parceria como Centro de Saúde de Sousel. A ação dinamizada contou com a presença de mulheres de diversas idades.



Medidas de Apoio à Empregabilidade e Aperfeiçoamento profissional

O município promove, dentro das suas atribuições, um conjunto de programas e medidas de emprego

destinados a melhorar o perfil de empregabilidade e a apoiar a integração no mercado de trabalho, em vários domínios.

Por outro lado, como política de Recursos Humanos, o Município de Sousel também promove outras ações tendentes tanto ao aperfeiçoamento profissional dos seus Recursos Humanos, como de incentivo no melhoramento das suas habilitações literárias.

1 - Contrato Emprego Inserção

Consiste na oportunidade de realização de trabalho socialmente útil por desempregados que beneficiam de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego, dando resposta a necessidades locais e regionais, em entidades coletivas, públicas ou privadas sem fins lucrativos, durante o período máximo de um ano.

Destina-se a desempregados inscritos nos serviços de emprego, beneficiários de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego.

O apoio desta medida aos desempregados consiste no pagamento de bolsa mensal complementar, despesas de transporte e refeição ou subsídio de alimentação por cada dia de atividade. Para além disso, inclui também um seguro que cobre os riscos que possam ocorrer durante e por causa do exercício da atividade.

O prazo máximo deste apoio é de 12 meses.

2 - Contrato Emprego - Inserção +

O Contrato Emprego Inserção+ consiste na realização de trabalho socialmente necessário por parte dos desempregados.

Ao contrário do Contrato Emprego Inserção, nesta medida poderão ser incluídos os desempregados que não estejam a receber qualquer prestação social.

O Contrato Emprego Inserção+ destina-se a beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e a desempregados inscritos nos centros de emprego que não recebam qualquer prestação social.

A duração máxima de um Contrato Emprego Inserção+ é de 6 meses.

3 - Contrato Emprego-Inserção para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Consiste na realização, por pessoas com deficiência e incapacidade, de atividades socialmente úteis que satisfaçam necessidades sociais ou coletivas temporárias, no âmbito de projetos promovidos por entidades coletivas públicas ou privadas sem fins lucrativos, durante um período máximo de 12 meses.

4 - Emprego Apoiado em Mercado Aberto

Consiste numa atividade profissional desenvolvida por pessoas com deficiência e incapacidade e

capacidade de trabalho reduzida, em postos de trabalho em regime de emprego apoiado, integrados na organização produtiva ou de prestação de serviços dos empregadores, sob condições especiais, designadamente sob a forma de enclaves.

Destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade, inscritas nos centros de emprego ou centros de emprego e formação profissional, com capacidade de trabalho não inferior a 30% nem superior a 90% da capacidade normal de trabalho de um outro trabalhador nas mesmas funções profissionais.

5 - Estágios curriculares

Os estágios curriculares fazem parte do plano de estudos de muitos cursos e são um primeiro contacto com o mundo laboral uma vez que permite, na maioria dos casos, o primeiro contacto real com o mercado de trabalho na respetiva área de formação.

Não existe uma duração específica para este tipo de estágios. Embora o mais comum seja cerca de 3 meses.

6 - Centro Qualifica AP da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Alentejo, IP

O Município de Sousel celebrou com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alto Alentejo um Protocolo de parceria que teve como finalidade o desenvolvimento de atividades conjuntas que contribuíram para a implementação de ações de educação e formação dos trabalhadores do Município, de forma a dotá-los de qualificações e competências que potenciem o desenvolvimento dos seus percursos profissionais, possibilitando a sua integração em respostas de qualificação ajustadas às necessidades do Serviço bem como a concretização das atribuições e competências do Centro Qualifica AP da CCDR Alentejo.

O protocolo destina-se a todos os colaboradores da autarquia que manifestem interesse e que cumpram determinados requisitos designadamente:

- baixa escolaridade, em particular sem o ensino básico completo;
- ensino secundário incompleto;
- Com percursos de qualificação incompletos, de índole escolar ou profissional.
- Com o 12.º ano e com necessidades de atualização e reconversão profissional

7 - Formação Profissional

O município apresentou candidatura ao Quadro Comunitário de apoio um Plano de Formação destinado aos trabalhadores do município (Projeto SAMA - Formação dos trabalhadores da Administração Pública - Alentejo)

O projeto de formação dos trabalhadores do Município de Sousel, teve como principal objetivo promover

a formação dos seus colaboradores e, consequentemente, a capacitação dos seus serviços, tornando os processos mais eficientes, aumentando a sua eficiência na prestação de serviços públicos, em particular no reforço das competências de gestão, de processos de reorganização, reestruturação e inovação organizacional, de gestão, operação e utilização das TIC, do reforço da ética no serviço público ou da melhor integração de novos quadros da Administração Pública.

Este programa teve como objetivos:

- Aumentar a eficiência na prestação dos serviços públicos;
- Reforçar as competências de gestão, de processos de reorganização, reestruturação e inovação organizacional;
- Reforçar o uso das TIC;
- Reforçar a ética no serviço público;
- Promover a transparência e boa governação através da disponibilização de informação e participação dos cidadãos e empresas;
- Promover a reengenharia dos processos visando a melhoria da eficiência da organização e a eficácia e qualidade dos serviços públicos disponibilizados aos cidadãos e empresas;
- Desenvolver competências que nos permitam implementar instrumentos de gestão e avaliação da contratação pública, infraestruturas e equipamentos coletivos;
- Desenvolver competências que nos permitam implementar novos modelos colaborativos de governação integrada do município, tecido associativo e cidadãos.

O plano de formação foi constituído por 24 cursos numa totalidade de 31 ações de formação no total de 586 horas, que foram executadas em sala física e sala virtual.

GABINETE DE INFORMÁTICA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1 - Foi submetida a 15/10/2024 a candidatura ao AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO N.º 84/C19-i01/2024 - Definição de um Modelo Comum para o Desenho e Desenvolvimento de Serviços Públicos Digitais, pelo Município de Sousel, registada com a referência T729005910-3237, com a finalidade de, conforme estabelece o DL n.º 83/2018, todos os sítios web e todas as aplicações móveis terem uma Declaração de Acessibilidade, onde se declare o nível de conformidade e se evidencie as boas práticas levadas a efeito e atribuição do Selo de Usabilidade e Acessibilidade ao sítio web desta Câmara Municipal.

2 – Remodelação do site da CMS e app municipal

Como o atual Portal Municipal do Município de Sousel já tinha mais de 4 anos, procedeu-se à renovação do mesmo, assim como da respetiva App Móvel.

3 - Plataforma de Denúncias

A Lei nº 93/2021 de 20 de setembro, que estabelece o Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2019, relativa à proteção de pessoas denunciadoras de violações do direito da União.

De acordo com os princípios de transparência e ética na gestão pública, e ao abrigo do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), o Município de Sousel disponibiliza o Canal de Denúncias interna e externa aos denunciadores.

Assim, foram efetuados todos os procedimentos necessários à manutenção e operacionalização da plataforma atrás referida.

Esta plataforma está disponível através de link no site oficial deste município.



4 - Operacionalização da plataforma de Faturação Eletrónica

Sendo a desmaterialização de faturas um processo que é amplamente utilizado na relação entre parceiros de negócio, e sendo reconhecidas as vantagens inerentes ao serviço, como exemplo, redução drástica de erros no tratamento de documentos, maior rapidez, redução de papel e consequente redução de custos e respeito ambiental.

Este Município, cumprido com a diretiva comunitária 2014/55/EU, que impõe aos Estados Membros que a emissão de fatura às Administrações Públicas passe a ser exclusivamente em formato eletrónico, em detrimento de outros formatos (papel ou email), assim como com a legislação nacional nesta área. E com o objetivo de facilitar a adoção de fatura eletrónica aos nossos fornecedores, e tendo em conta soluções disponíveis no mercado Nacional, foi estabelecida parceria tecnológica com a empresa Saphety Level Trusted Service S.A.

A Saphety disponibiliza um portfolio alargado de serviços no âmbito da Faturação Eletrónica com soluções

de faturação via Portal (Plataforma SaphetyGov) e Serviços integrados com o ERP da AIRC, que é o utilizado nesta autarquia.

Paralelamente este município dotou-se de ferramentas que lhe permitem também emitir faturas em formato eletrónico (assinadas digitalmente), sempre que seja necessário, assim como efetivou a ligação à plataforma ESPAP.

5 - Aquisição de hardware, software e diverso material para modernização dos serviços

Num contínuo esforço para modernizar os serviços municipais, procedeu-se à aquisição de diverso hardware e software. Num mundo cada vez mais digital, a pandemia do Coronavírus - Covid-19, veio colocar a ênfase na desmaterialização dos processos, como um dos meios para que as organizações continuem a desenvolver as suas atividades, num contexto diferente daquele que era o “normal”. Assim, ter equipamentos à altura das situações, é uma das formas de contribuir para uma mais fácil adaptação a essa nova realidade.

Manutenção da plataforma de serviços online, onde são disponibilizados aos cidadãos, um conjunto de serviços online criando um novo canal de Atendimento.



Este tipo de serviço reduz as deslocações à Câmara Municipal, melhora os tempos de resposta, bem como a qualidade global dos serviços prestados.

A plataforma dos Serviços Online permite a submissão de pedidos, o acompanhamento do tratamento dos mesmos e a consulta de toda a informação com eles relacionada.

Estes serviços estão disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana.

6 - Cibersegurança

A fim de cumprir com a Lei n.º 65/2021, de 30 de julho, este município adquiriu serviços de consultadoria

para apoiar a Câmara Municipal de Sousel na sua adequação ao DL65/2021 assim com à nova legislação NIS2, por forma a melhorar os procedimentos e a adaptar-se organizacionalmente aos requisitos dos diplomas referidos.

7 - Arquivo Municipal

Na sequência da política de modernização municipal, continuou o esforço para dotar o arquivo municipal com as condições adequadas, para que possa executar a tarefa para o qual foi criado. O Arquivo Municipal, tem como função prestar serviços técnicos especializados nas áreas de gestão da documentação, acompanhando o ciclo de vida dos documentos municipais, desde a produção, passando pela organização, descrição, avaliação, conservação e, por fim, a sua divulgação.

Na sequência da assinatura do protocolo com os herdeiros de João Bento Carvalho foi efetuada a manutenção, catalogação e digitalização dos negativos com interesse, para memória futura.

Deste núcleo foram selecionados os mais representativos de cada categoria, afim de se realizar uma exposição.

Foram ainda adquiridas estantes e diverso material de apoio à conservação dos documentos.

Foram iniciados contacto com diversas entidades do concelho, afim de se estabelecerem protocolos com permitam tratar os respetivos arquivos, afim de preservar a memória futura.

Procedeu-se ainda à digitalização de vários documentos antigos, afim de poder proceder à sua divulgação, ao mesmo tempo que se salvaguardam os originais.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, e que entrou oficialmente em vigor em 2016, define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns.

São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que representam um apelo urgente à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria global. Os ODS reconhecem que a erradicação da pobreza e outras privações devem ser acompanhadas de estratégias que melhorem a saúde e a educação, reduzam a desigualdade e estimulem o crescimento económico – ao mesmo tempo que combatem as alterações climáticas e preservam os ecossistemas.

Os ODS definem as prioridades e aspirações globais para 2030 em áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo e daqueles que ainda estão para vir.



Estes objetivos globais assumidos pelos 193 países das Nações Unidas têm como ambição “não deixar ninguém para trás”, através do estabelecimento de uma linguagem comum para todos os stakeholders, fixam metas de sustentabilidade, com foco em áreas críticas para a humanidade, e estruturam-se em torno de 5 Princípios: Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias.

O município de Sousel enquanto integrante da Plataforma ODS Local foi no ano de 2023 premiado com o Selo de Desempenhos Municipais: categoria que distingue os Municípios ODSlocal com desempenhos de topo, valorizando-se as melhores pontuações globais.

Paralelamente foram carregados iniciativas e projetos do Município de Sousel e de outros agentes do território na respetiva plataforma, como forma de divulgar as melhores práticas existente no território do Concelho de Sousel. Este trata-se de um trabalho que carece de constante atualização.

Projetos e Atividades do Município De Sousel em parceria com a Areanatejo

1 - Serviço de gestão energética municipal (GEM)

Procurando dar resposta às necessidades, o Município através de contratação com a Areanatejo tem vindo a promover uma série de ações e projetos cujo principal objetivo consiste em encontrar oportunidades de redução da sua fatura de energia sem reduzir a comodidade e operacionalidade dos serviços, desenvolvendo desta forma um acompanhamento técnico especializado permanente.

Este serviço e acompanhamento tem como objetivo assessorar de uma forma mais ativa e transversal a tomada de decisões em matéria de eficiência energética, consistindo na disponibilização para o desempenho das seguintes funções:

- Registrar e monitorizar os consumos de energia (eletricidade e combustíveis), com a consequente determinação de indicadores de controlo e de referência;
- Analisar os contratos de fornecimento de energia, aconselhando sobre a melhor solução a adotar e promovendo a sua implementação;
- Realizar inspeções técnicas às diversas instalações da responsabilidade do Município, registando os aspetos relevantes e aconselhando a consequente aplicação de medidas de correção;
- Fornecer apoio técnico e/ou acompanhamento ao nível de estudos e projetos (e.g. estudos luminotécnicos, estudos de viabilidade técnico-económica) ou de processos de licenciamento e/ou de obras em curso no ramo energético;
- Apoiar a elaboração de candidaturas a fundos comunitários e a elaboração de cadernos de encargos e/ou programas de concursos;
- Promover e realizar ações de sensibilização, motivando os funcionários do Município para a adoção de normas e procedimentos energeticamente eficientes.

Caderneta Energética – Ferramenta para a gestão e otimização energética de edifícios



A Medida Caderneta Energética pretende criar um roteiro para a eficiência energética dos edifícios suportado por uma Plataforma de Informação e Interação, que contém a definição de um conjunto de processos e metodologias, bem como recursos informativos, físicos e informáticos. Em termos de objetivos gerais do Projeto, destacam-se:

- Criação de um Plano Global de Eficiência Energética da instalação como integrante estrutural da Caderneta Energética do Edifício (baseado no Sistema de Gestão de Energia de acordo com a ISO 50001);
- Criação de um repositório com informação detalhado do edifício, que atuará como um ponto de acesso e de visualização de toda a informação relacionada com o edifício;
- Criação de uma ferramenta de atuação dinâmica, que consiga relacionar a variação de diferentes parâmetros com os consumos de energia em tempo útil para permitir uma ação quase imediata e que não se limite a fazer comparações anuais, por períodos longos ou por tipologias, disponibilizando informação aos gestores e utilizadores dos edifícios para que tenham uma

perceção real do funcionamento do edifício e que saibam onde e como atuar para reduzir o consumo de energia.

No âmbito do Projeto Caderneta Energética, em 2024, a AREANATEjo procedeu à instalação e configuração de equipamentos de monitorização da temperatura, humidade e CO2 (kit de conforto) no espaço/instalação identificada pelo Município de Sousel: Centro Escolar de Sousel.

SMART – Support small Municipalities towArds Energy Transition



O projeto LIFE-SMART visa proporcionar suporte aos municípios na elaboração e atualização dos seus planos e compromissos relativos ao Pacto de Autarcas, com o intuito de alcançar os objetivos de neutralidade carbónica até 2050.

No âmbito deste Projeto, foi constituída uma Estrutura Técnica Intermunicipal (ETIM), que tem como objetivo principal apoiar os municípios na preparação para a implementação de políticas e ações que promovam a transição energética sustentável, em conformidade com os compromissos assumidos no âmbito do Pacto de Autarcas. Para tal, a ETIM trabalha de forma colaborativa com cada município, garantindo que todas as necessidades e desafios específicos sejam devidamente considerados e abordados. A ETIM é composta por um coordenador da AREANATEjo, por peritos externos contratados e por técnicos municipais dos municípios envolvidos nas áreas piloto. Em representação do Município de Sousel, foi nomeado o Técnico Nuno Santos para integrar a ETIM.

Tendo em vista os objetivos que se pretendem alcançar no âmbito do Projeto, será elaborado um plano de ação detalhado para o Município de Sousel, para alinhar com os objetivos de neutralidade carbónica até 2050.

Ainda ao nível de tarefas técnicas, é de referir que, no dia 19 de novembro, teve lugar o arranque do Programa de Formação LIFE SMART, com uma ação focada no “Pacto de Autarcas – Funcionamento, Oportunidades e Implementação”, realizada em Portalegre. O objetivo foi capacitar os participantes, incluindo decisores políticos e técnicos locais, sobre a importância do Pacto de Autarcas e estratégias para a sua implementação. O evento contou com a participação do Município de Sousel.

TRANSCOM EUROACE: Rede Transfronteiriça de Comunidades Energéticas na região EUROACE



O Projeto TRANSCOM EUROACE tem por objetivo principal promover a criação de uma rede transfronteiriça de Comunidades Energéticas na região EUROACE, capaz de implementar um sistema de apoio aos atores interessados na criação e desenvolvimento de comunidades energéticas, envolvendo especialmente autoridades locais, cidadãos e empresas locais. Desta forma, irá contribuir para uma descarbonização justa e inclusiva, através da promoção de investimentos em infraestruturas verdes e da participação de atores não tradicionalmente envolvidos no setor energético.

Neste contexto, estão previstos os seguintes projetos pilotos a desenvolver pela AREANATEjo e CIMAA: desenvolvimento de uma ação piloto que envolva o estabelecimento de uma comunidade de energia renovável e, adicionalmente, o desenvolvimento de uma plataforma integrada para a descarbonização (AREANATEjo); e promoção da mobilidade sustentável e diminuição da utilização do automóvel para deslocações de proximidade no Alto Alentejo, com vista à promoção da descarbonização do setor dos transportes e à melhoria da qualidade de vida da população.

Este Projeto encontra-se a ser implementado no Município de Sousel.

Plano Estratégico para a Neutralidade Carbónica dos Edifícios Municipais do Alto Alentejo (EU City Facility)



A EUCF – European City Facility é uma iniciativa europeia que visa apoiar os municípios, autoridades locais e os seus agrupamentos em toda a Europa, a desenvolver Conceitos de Investimento para promover investimentos em energia sustentável.

No seguimento da aprovação da candidatura submetida à 4ª Call pelo Município de Marvão, em conjunto com os restantes municípios do Alto Alentejo (incluindo o Município de Sousel),

foi desenvolvido o Conceito de Investimento “Plano Estratégico para a Neutralidade Carbónica na Sub-Região do Alto Alentejo” (PENCAA).

A AREANATEjo colaborou com os municípios nesta iniciativa, tendo organizado uma sessão de formação destinada aos técnicos municipais, com o objetivo de capacitar e aprofundar os conhecimentos na utilização da Plataforma IEMSY.

Esta Plataforma foi desenvolvida conjuntamente com o PENCAA e permitirá fazer uma gestão criteriosa e minuciosa dos edifícios da responsabilidade dos municípios e também das instalações de iluminação pública.

RuralMEDMobility - Adoção da mobilidade elétrica em zonas rurais e remotas da zona MED



RuralMED Mobility

**Interreg
Euro-MED**



Co-funded by
the European Union

Com a duração de 33 meses, este projeto tem como objetivo principal melhorar as infraestruturas de carregamento de veículos elétricos e facilitar a adoção da mobilidade sustentável em zonas rurais, ajudando as autoridades locais a criar condições para o desenvolvimento de soluções conjuntas adaptadas.

De entre as ações a desenvolver no seu âmbito, destacamos a ação-piloto a implementar no Alto Alentejo, que pressupõe os seguintes trabalhos:

- i) Levantamento da frota municipal e desenvolvimento de estudos de viabilidade para a eletrificação da frota da CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, igualmente parceira no Projeto;
- ii) Pesquisa das melhores localizações para as novas estações de carregamento em espaços rurais; e
- iii) “Mobilidade como um Serviço”, através do desenvolvimento de um esquema de mobilidade elétrica partilhada, integração de veículos elétricos partilhados com serviços de intermodal, nomeadamente “transporte a pedido entre serviços públicos no Alto Alentejo”.

Em 2024, o Município de Sousel marcou presença nas reuniões de stakeholders organizadas pela AREANATEjo e pela CIMAA, no âmbito do Projeto. Uma das tarefas desta rede de stakeholders consiste na participação em reuniões periódicas a fim de serem apresentadas as tarefas em curso, assim como recolhidos inputs para o desenvolvimento das tarefas do projeto na região. Na primeira reunião foi apresentada a ação-piloto a realizar no âmbito do Projeto pela AREANATEjo e pela CIMAA, onde se salienta a instalação de dois postos de carregamento de viaturas elétricas e a aquisição de duas viaturas elétricas por parte da CIMAA e a elaboração de diagnósticos energéticos às frotas municipais, tarefa

da responsabilidade da AREANATEjo. Na segunda reunião, o enfoque foi a apresentação do Guia de Boas Práticas de mobilidade sustentável e a discussão de iniciativas de mobilidade elétrica em zonas rurais.

REQUALIFICAÇÃO URBANA

Empreitada de – “Pavimentação de Arruamentos na Freguesia de Sousel”

As ruas da freguesia de Sousel encontravam-se bastante degradadas devido às inúmeras intervenções nas infraestruturas de abastecimento de águas e de saneamento.

Os pavimentos encontravam-se muito irregulares e com deformações que dificultavam a circulação, de automobilistas e peões sobretudo de pessoas com mobilidade condicionada.



Com a presente intervenção tornou os arruamentos mais agradáveis e acessíveis.

Esta repavimentação visa melhorar a qualidade do espaço urbano e as condições de mobilidade, tanto a rodoviária como a pedonal.



Este investimento, com valor global de **148.955,33 euros**, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, foi suportado por recursos próprios da autarquia.

Empreitada de – “Requalificação e Beneficiação de Edifícios Municipais - Moradia no Lote nº25 do Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro – Sousel”

A vida operacional de um edifício é tão importante como o projeto que lhe dá origem. Todos os edifícios, a partir do momento em que entram em funcionamento e independentemente da qualidade da sua conceção e construção, estão sujeitos a um processo de desgaste e deterioração ao longo do seu período de vida. Em resposta a este processo, um dos papéis fundamentais é a conservação de edifícios, é desencadear as ações corretivas e preventivas, que os permita manter num nível aceitável de qualidade. Com as presentes intervenções pretende-se otimizar a vida útil dos edifícios, alcançando níveis satisfatórios de conforto para

os utilizadores.

Nesta situação a moradia apresentava-se em muito mau estado de conservação a nível geral.



Com a presente intervenção a moradia ficou dotada de melhores condições de habitabilidade.



Este investimento, com valor global de 12.361,00, euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, foi suportado por recursos próprios da autarquia.

Empreitada de - Requalificação e Beneficiação de Edifícios Municipais

Todos os edifícios, a partir do momento em que entram em funcionamento e independentemente da qualidade da sua conceção e construção, estão sujeitos a um processo de desgaste e deterioração ao longo

do seu período de vida.

Em resposta a este processo, um dos papéis fundamentais é a conservação de edifícios, é desencadear as ações corretivas e preventivas, que os permita manter num nível aceitável de qualidade.

Com as presentes intervenções pretende-se otimizar a vida útil dos edifícios, alcançando níveis satisfatórios de conforto para os utilizadores.



A vida operacional de um edifício é tão importante como o projeto que lhe dá origem.

Nesta situação todos os edifícios apresentavam um estado avançado de degradação a nível geral.



Com a



presente intervenção todos os edifícios



ficaram dotados de condições para o uso a que se destinam.



Este investimento, com valor global de **36.560,50, euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor**, foi suportado por recursos próprios da autarquia.

Empreitada de – “Requalificação de Condutas de Águas Pluviais- Santo Amaro”

A Ribeiro do Lupe atravessa a Freguesia de Santo Amaro, esta foi assolada por enormes tragédias, causadas pela elevada precipitação, deixando um rasto de destruição por onde foi passando a avalanche de água.

A freguesia de Santo Amaro já por inúmeras vezes ficou submersa, devido ao mau tempo e aos graves danos

estruturais que se registam no escoamento das águas pluviais sendo necessária uma rápida intervenção.



Com a presente intervenção ficam melhoradas as condições de escoamento das águas pluviais, tentando-se evitar as habituais tragédias.



Este investimento, com valor global de 150.792,63, euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, foi suportado por recursos próprios da autarquia.

Empreitada de – Requalificação de Edifício e Adaptação para Posto da GNR

O atual posto da GNR sito em Sousel no Largo do Jardim é atualmente um edifício obsoleto que em nada dignifica o fim a que se destina.

O Município de Sousel tem como principal objetivo prestar um melhor serviço público.

A GNR é uma força de segurança que deve estar motivada e munida de todos os meios por forma a servir com dignidade a população.





Esta obra desenvolver-se-á durante o ano de 2025, atendendo a que o seu valor carece de visto do tribunal de contas o que origina um procedimento mais demorado.



Este investimento, com valor global de **1.374.896,06, euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor**, foi objeto de contrato de financiamento pelo MAI – Ministério da Administração Interna até ao montante de 1.212.193,28€, acrescido de Iva, encontrando-se o restante valor suportado por recursos próprios da autarquia.

Serviços Municipais de Manutenção

No âmbito da Divisão de Resíduos e Obras Municipais foram efetuados diversos trabalhos por administração direta e foram ainda promovidos alguns trabalhos por adjudicação a empresas externas. De entre os diversos trabalhos promovidos pela DROM podemos elencar os seguintes:

1 - Projeto Piloto – Recolha de Biorresíduos na Aldeia de Santo Amaro e Vila de Casa Branca, projeto desenvolvido no Município e pioneiro a nível nacional, onde o objetivo é cumprir as metas impostas por lei e contribuir para um Planeta melhor, mais limpo, apostando na economia circular.



2 - Alterações Climáticas – O Município e técnicos afetos a esta Divisão, têm participado em diversas ações, de forma a mitigar o mais possível o impacto das mesmas no território da sua responsabilidade.



3 – Outros

- Reparação/Beneficiação de Caminhos Rurais/Agrícolas em todo o Concelho



- Aplicação de Massas Frias(Alcatrão) nas vias do concelho





- Limpeza de Bermas em todo o concelho



- Substituição da sinalização viária do concelho e em zonas mais problemáticas, de forma a garantir a segurança rodoviária

- Apoio na manutenção do espaço da Segurança Social em Sousel

- Apoio na manutenção da via de acesso ao Clube de Tiro de Sousel e apoio logístico aos eventos

- Aquisição e substituição de contentores de RSU'S no concelho, renovando assim progressivamente estes equipamentos de deposição.



- Intervenção/apoio com maquinaria pesada no âmbito da Proteção Civil aquando houve ocorrências que o exigiram



- Apoio na lavagem e desinfecção dos contentores de RSU'S em todo o concelho



- Apoio na manutenção do atual posto de GNR de Sousel e Casa Branca

- Reparação/manutenção do parque escolar no concelho



- Limpezas na zona do Campo das Feiras em Sousel, Rossio de Cano, Zona do Bairro da Pandina em Santo Amaro e Campo de Futebol de Casa Branca



- Colocação de material nas bermas das vias do concelho



- Beneficiação do Campo de Futebol de Cano



- Construção/Reparação de diversas infraestruturas de drenagem de águas pluviais em infraestruturas no concelho



- Reparação de passeios no concelho e colocação de bancos nas vias públicas
- Limpeza da zona de raies no concelho, de forma a que as águas pluviais não fiquem na estrada, danificando as mesmas e possibilitando acidentes rodoviários
- Reparação de calçadas nas freguesias
- Recolha de monstros e verdes em todas as freguesias.

